
Demonstrações Financeiras Anuais com Relatório do Auditor

BMW Bank GmbH
Munique

Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024
e Relatório de Gestão do Exercício de 2024

PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE



A versão Portuguesa do presente Relatório Anual e Contas é uma tradução da versão original, elaborada em Alemão. A tradução foi realizada por profissionais credenciados com experiência em áreas de tradução técnica e de interpretação, tendo sido prestada atenção no sentido de garantir que a presente tradução, constitua uma representação fiel e exata da versão original do documento. Contudo, em todos os aspetos de interpretação de informação, expressos no documento, prevalecerá a versão original em Alemão, sobre a versão Portuguesa traduzida.

Índice	Page
Relatório de Gestão do Exercício de 2024	4
Demonstrações Financeiras Anuais do Exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
1. Balanço anual a 31 de dezembro de 2024	45
2. Demonstração de resultados para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	47
3. Notas às Demonstrações Financeiras para o exercício de 2024	48
Desenvolvimento dos Ativos Fixos	62
Relatório diferenciado por país nos termos do artigo 26 ^a , parágrafo 1 da Lei Bancária Alemã (KWG) em 31.12.2024	64
Parecer do Auditor Independente	66
Resolução dos Acionistas	76

1 Relatório económico

1.1 Situação económica global

A economia mundial revelou um desenvolvimento estável em 2024, com um crescimento total de 3,2%. Os EUA, a China e a Índia deram um impulso significativo. Na Europa, a economia cresceu ligeiramente em comparação com o ano anterior, mas continuou abaixo das expectativas.

Os EUA revelaram-se muito resilientes, apesar das taxas de juro elevadas, e a economia cresceu 2,8% no período em análise. Um baixo nível de desemprego e o aumento dos salários deram um impulso positivo ao consumo privado. Na China, o crescimento em 2024 foi de 5,0%, atingindo exatamente o valor pretendido. No entanto, a economia da China continua a ser marcada por uma fraca procura interna e uma crise persistente no setor imobiliário

Na zona euro, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,7% em 2024. As razões para o desenvolvimento moderado foram o nível elevado das taxas de juro e a procura contida dos agregados familiares devido a isso. Na Alemanha (-0,2%), houve ainda uma diminuição na procura externa. Em Itália (+0,5%), Espanha (+3,2%) e Portugal (+1,9%), a economia desenvolveu-se de forma mais robusta em 2024.¹

A taxa de juro de referência da zona euro caiu para 3,15% até ao final de 2024 (no ano anterior, era de 4,5%).²

Esta evolução na Alemanha também se reflete no Índice de Clima Empresarial do Instituto Ifo. O indicador avançado da evolução económica na Alemanha caiu 1,7 pontos para 84,7 pontos em 2024, em comparação com o final do exercício de 2023. Este é o valor mais baixo desde maio de 2020. O sentimento na economia alemã é, por conseguinte, visivelmente moderado no último trimestre de 2024 devido à incerteza existente.³

A taxa de poupança das famílias alemãs manteve-se inalterada em 11,5% no exercício de 2024. O consumo privado cresceu ao longo do ano de 2024, inicialmente, apenas de forma moderada. Após perdas de poder de compra devido à elevada inflação dos anos anteriores, os rendimentos do trabalho já subiram há algum tempo mais rapidamente do que os preços ao consumidor, mas o consumo privado ainda não foi particularmente estimulado por isso. As incertezas originadas pela fase económica prolongada de fraqueza, pelas condições políticas e pelos conflitos geopolíticos eram elevadas.⁴

1.2 Situação específica do setor

Em 2024, os mercados automóveis internacionais registaram, no geral, um desenvolvimento positivo. Com um aumento de 3,3%, as matrículas de veículos em todo o mundo subiram para 79,7 milhões de veículos.⁵ No entanto, não se verificou uma situação uniforme nos diferentes países e regiões.

Em relação aos locais da BMW Bank GmbH, registou-se uma queda de -1,0% na Alemanha e de -0,5% em Itália, e um aumento de 5,1% em Portugal e de 7,1% em Espanha.⁶

Com um valor de final de ano de 17,5, o Índice de Clima Empresarial da ifo (Alemanha) para o setor de leasing de bens móveis ficou significativamente abaixo em relação ao ano anterior (no ano anterior, 40,4).⁷

¹ Previsão do Consenso da FocusEconomics.

² Statista, Desenvolvimento da taxa de juro do Banco Central Europeu para a operação principal de refinanciamento de 1999 a 2025,

(<https://de.statista.com/statistik/daten/studie/201216/umfrage/ezb-zinssatz-fuer-das-hauptrefinanzierungsgeschaefit-seit-1999/>).

³ Instituto Ifo, resultados da pesquisa económica Ifo em dezembro de 2024,

(<https://www.ifo.de/fakten/2024-12-17/ifo-geschaefitklimaindex-gesunken-dezember-2024>).

⁴ Deutsche Bundesbank, Relatório mensal de dezembro de 2024, Volume 75, n.º 12,

(<https://publikationen.bundesbank.de/publikationen-de/berichte-studien/monatsberichte/monatsbericht-dezember-2024-947558>).

⁵ Previsão do Consenso da FocusEconomics.

⁶ Statista, número de matrículas de automóveis de passageiros na Europa por países de janeiro a dezembro de 2024.

(<https://de.statista.com/statistik/daten/studie/260825/umfrage/monatliche-pkw-neuzulassungen-in-den-laendern-europas/>).

⁷ Associação Federal de Empresas de Leasing Alemãs, 2024,

(<https://bdl.leasingverband.de/leasing/marktzahlen/geschaefitklima-leasing>).

2 Condições de enquadramento específicas da empresa

2.1 Atividade empresarial

A BMW Bank GmbH foi fundada em 1971. Possui sucursais em Itália, Espanha e Portugal.

No âmbito do segmento de Serviços Financeiros do BMW Group, a BMW Bank GmbH desempenha tarefas operacionais no setor do financiamento a clientes e concessionários, bem como no negócio de leasing, apoiando, assim, a venda de produtos e serviços do BMW Group. A BMW Bank GmbH, na Alemanha, também desenvolve atividades no domínio dos depósitos e do financiamento de importadores a nível mundial.

A tabela seguinte apresenta uma sinopse da repartição regional da atividade de concessão de crédito e leasing da BMW Bank GmbH em 31 de dezembro de 2024:

Volume contabilístico Milhões de euros	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento de clientes	6.490	3.425	1.830	285	12.030
Financiamento de concessionários e importadores	2.962	587	421	165	4.135
Leasing operacional (ativos em locação)	9.915	169	113	0	10.197
Total	19.367	4.181	2.364	450	26.362

Número de novos contratos	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento de clientes	99.974	47.457	34.289	4.355	186.075
Financiamento de concessionários e importadores	340.872	64.244	67.383	20.913	493.412
Leasing operacional (ativos em locação)	91.006	1.637	1.103	0	93.746
Total	531.852	113.338	102.775	25.268	773.233

Número de contratos existentes	DE	IT	ES	PT	BMW Bank GmbH
Financiamento de clientes	285.717	168.329	95.408	16.698	566.152
Financiamento de concessionários e importadores	75.157	9.097	9.412	2.921	96.587
Leasing operacional (ativos em locação)	285.617	6.446	4.100	0	296.163
Total	646.491	183.872	108.920	19.619	958.902

2.2 Produtos e serviços

2.2.1 Comércio retalhista

A BMW Bank GmbH oferece soluções de financiamento e leasing para veículos novos, de demonstração e usados do BMW Group e de outras marcas, assim como para veículos BMW e MINI semi-novos, incluindo serviços. Além disso, são mediados produtos de seguros.

A gama de financiamento oferecida pela BMW Bank GmbH inclui o financiamento de base e o financiamento direcionado. No setor de leasing, a BMW Bank GmbH oferece contratos por quilómetro, que também podem ser estruturados com uma opção de venda sem risco para clientes privados. A carteira de produtos inclui igualmente contratos de valor residual para clientes comerciais.

Para além do contrato de leasing puro, a oferta da BMW Bank GmbH inclui componentes de serviço selecionáveis individualmente, tais como seguro automóvel, serviço de rodas e pneus, bem como manutenção e reparação. A oferta de leasing é complementada tanto pelo serviço de veículos de substituição, que garante a mobilidade do cliente em caso de uma intervenção de serviço ou reparação, como também por uma garantia de diferença (Leasing Extra). No caso da garantia de diferença, a BMW Bank GmbH assume, em caso de perda total, a possível lacuna de cobertura entre o valor de resgate e o valor de reposição do veículo.

Os clientes comerciais recebem serviços adicionais, tais como um 'Fuel & Charge Card' como uma oferta de -serviço- completo.

2.2.2 Financiamento do concessionário

No domínio do financiamento a concessionários, a BMW Bank GmbH oferece créditos aos concessionários do BMW Group, bem como aos concessionários extracontratuais, especialmente para o financiamento de veículos.

2.2.3 Financiamento a importadores

Para além do financiamento a concessionários, são também concedidos créditos aos importadores para financiar produtos do BMW Group. A BMW Bank GmbH contribui, assim, de forma significativa, para apoiar as vendas no setor automóvel em mercados onde o BMW Group não dispõe de uma organização de vendas própria.

2.2.4 Banca

No setor dos depósitos, a oferta inclui contas de depósito à ordem e a prazo, bem como contas de poupança.

O BMW Premium Depot, em cooperação com o FNZ Bank SE (anteriormente European Bank for Financial Services GmbH, ebase), Aschheim, oferece aos clientes a oportunidade de deter e negociar todos os títulos autorizados na Alemanha.

Para além disso, são também intermediados cartões de crédito para clientes (BMW Credit Card), BMW Corporate Card para colaboradores no âmbito de modelos de co-branding e financiamento imobiliário.

2.2.5 Seguros

A BMW Bank GmbH contrata apólices de seguro para clientes relacionados com veículos dos seus parceiros de seguros através da rede de concessionários BMW e MINI no modelo de agência. Além de seguros de veículos e motos com diversas ofertas de serviços, também são oferecidos produtos de extensão de garantia. Os clientes de financiamento têm a possibilidade de subscrever um seguro para resgatar o financiamento em caso de roubo ou perda total.

Além disso, a BMW Bank GmbH oferece aos clientes de leasing e de financiamento opções de seguro que cobrem as prestações de financiamento ou de leasing em caso de incapacidade para o trabalho devido a doença, acidente ou invalidez, bem como em caso de desemprego involuntário ou morte.

3 Análise do desenvolvimento de negócios

3.1 Desenvolvimento de negócios

No exercício de 2024, a BMW Bank GmbH alcançou um volume de novos negócios de 9.646,8 milhões de euros no comércio retalhista (financiamento ao cliente e leasing operacional), superando significativamente o valor do ano anterior de 8.662,8 milhões de euros (+11,4%). O número de novos contratos aumentou para 279.821 contratos (no ano anterior 264.625 contratos). O crescimento de 5,7% foi particularmente devido a um aumento sólido na Alemanha, bem como a um aumento significativo em Espanha. Além disso, um aumento do volume médio de financiamento nos mercados da Alemanha, Itália e Espanha contribuiu para o aumento do volume de novos negócios. O número total de contratos diminuiu em 3,5%, para 862.315 contratos, devido aos contratos expirados (no ano anterior 893.532 contratos).

No financiamento a concessionários, que normalmente inclui financiamentos de curto prazo, a BMW Bank GmbH registou uma diminuição moderada do número de contratos em 6,3%, para 67.691 contratos (no ano anterior, 72.238 contratos) à data do balanço.

No financiamento a importadores, o número de contratos aumentou significativamente em 10,4%, para 28.896 contratos (no ano anterior, 26.186 contratos), o que resultou principalmente de entregas de veículos mais altas nos mercados de importadores.

O refinanciamento da BMW Bank GmbH foi realizado principalmente através de depósitos de clientes, transações de títulos garantidos por ativos (ABS) e empréstimos intragrupo do BMW Group.

O volume de depósitos da BMW Bank GmbH foi de 12,0 mil milhões de euros (no ano anterior, 11,4 mil milhões de euros), estando assim 5,2% acima do nível do ano anterior. O aumento do volume de depósitos foi devido aos depósitos à ordem e aos depósitos a prazo.

A administração conclui que a BMW Bank GmbH terminou o ano fiscal de 2024 com sucesso, apesar das incertezas persistentes na situação económica global.

3.2 Situação de ativos e situação financeira

No ano de 2024, o total do balanço da BMW Bank GmbH aumentou em 687,1 milhões de euros, para 28.531,8 milhões de euros. Isso resultou principalmente do aumento das contas a receber de clientes, o qual foi principalmente devido ao crescimento de carteiras nas áreas de financiamento a clientes e financiamento a importadores. Em contrapartida, registou-se uma diminuição dos ativos de leasing, especialmente em comparação com o ano anterior.

A necessidade de refinanciamento aumentada resultante disso reflete-se nas responsabilidades para com os clientes. Em contrapartida, registou-se principalmente uma diminuição das outras responsabilidades.

3.2.1 Ativos

A evolução dos ativos foi resumida da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023	Alteração
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Reserva de tesouraria	851,7	926,2	-74,5
Créditos sobre instituições de crédito	129,2	100,4	28,8
Créditos sobre clientes	16.524,0	15.184,6	1.339,4
Títulos de dívida e outros títulos de juros fixos	336,5	357,8	-21,3
Ativos em leasing	10.197,0	10.735,3	-538,3
Ativos intangíveis	0,3	0,3	0
Ativos tangíveis	1,3	1,4	-0,1
Outros ativos	483,6	528,8	-45,2
Despesas antecipadas e encargos diferidos	8,2	9,9	-1,7
Total do balanço	28.531,8	27.844,7	687,1

O decréscimo de 74,5 milhões de euros na reserva de tesouraria deveu-se principalmente à diminuição dos saldos do Deutsche Bundesbank.

Os créditos sobre clientes evoluíram da seguinte forma após as deduções dos ajustes de valor.

	31.12.2024	31.12.2023	Alteração
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Financiamento de clientes	12.028,8	10.994,1	1.034,7
Alemanha	6.489,5	5.836,1	653,4
Itália	3.424,7	3.184,2	240,5
Espanha	1.829,7	1.667,9	161,8
Portugal	284,9	305,9	-21,0
Financiamento do concessionário	3.135,3	3.172,4	-37,1
Alemanha	1.962,4	2.128,2	-165,8
Itália	587,2	561,4	25,8
Espanha	421,0	341,7	79,3
Portugal	164,7	141,1	23,6
Financiamento dos importadores (Alemanha)	999,8	899,0	100,8
Leasing operacional	14,7	21,7	-7,0
Alemanha	12,9	19,0	-6,1
Itália	1,7	2,6	-0,9
Espanha	0,1	0,1	0,0
Outros créditos	345,4	97,4	248,0
Créditos sobre clientes	16.524,0	15.184,6	1.339,4

No total, os créditos sobre financiamento a clientes e financiamento a importadores aumentaram consideravelmente devido ao desenvolvimento do novo negócio apresentado. Os créditos, geralmente a curto prazo, sobre financiamento a concessionários registaram uma diminuição de 37,1 milhões de euros em comparação com o ano anterior, devido à redução na carteira alemã.

OS outros créditos, no montante de 345,4 milhões de euros (no ano anterior, 97,4 milhões de euros), eram maioritariamente de empresas associadas. O aumento resultou de operações de factoring em Itália.

Os títulos de dívida e outros títulos de juros fixos diminuíram para 336,5 milhões de euros (no ano anterior, 357,8 milhões de euros). A alteração resulta essencialmente do vencimento de uma transação de ABS e da constituição de uma nova, ou respetivamente das suas tranches B. Em 31 de dezembro de 2024, não havia outros títulos de juros fixos na carteira além dos títulos oriundos das transações de ABS.

O ativo de leasing diminuiu em 2024 de 10.735,3 milhões de euros para 10.197,0 milhões de euros, uma vez que o novo negócio foi mais do que compensado pelos contratos expirados e pelas depreciações. Devido à evolução do novo negócio, é visível um aumento do ativo de leasing no quarto trimestre de 2024.

Os outros ativos incluem essencialmente garantias depositadas para swaps de taxas de juro (234,8 milhões de euros; no ano anterior, 94,6 milhões de euros), créditos sobre bens e serviços (95,7 milhões de euros; no ano anterior, 148,2 milhões de euros), créditos sobre empresas associadas decorrentes de transações de ABS (73,4 milhões de euros; no ano anterior, 68,6 milhões de euros), bem como créditos fiscais das sucursais (28,5 milhões de euros; no ano anterior, 171,7 milhões de euros).

3.2.2 Passivos

A evolução dos passivos foi resumida da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023	Alteração
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Responsabilidades para com instituições de crédito	141,2	77,4	63,8
Responsabilidades para com os clientes	16.827,5	15.606,8	1.220,7
Outras responsabilidades	6.815,8	7.146,8	-331,0
Despesas antecipadas e encargos diferidos	953,9	978,3	-24,4
Provisões	205,7	297,7	-92,0
Fundo para riscos bancários gerais	1.512,5	1.662,5	-150,0
Capital social	2.075,2	2.075,2	0,0
Total do balanço	28.531,8	27.844,7	687,1

A vertente dos passivos caracterizou-se essencialmente pelo refinanciamento das atividades empresariais. Isto foi feito quase exclusivamente em euros. A BMW Bank GmbH refinanciou-se através do seu negócio de depósitos, de várias transações de ABS e da contratação de empréstimos intragrupo. No âmbito do financiamento a importadores, foram também concluídos refinanciamentos em dólares americanos.

As responsabilidades para com os clientes incluem atividades no setor dos depósitos, bem como dos empréstimos intragrupo, e é composto da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023	Alteração
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Depósitos de poupança	1.149,7	1.565,6	-415,9
Outras responsabilidades	15.677,8	14.041,2	1.636,6
das quais, de depósitos à ordem e a prazo	10.869,9	9.832,6	1.037,3
das quais responsabilidades para com empresas associadas	4.731,2	4.130,7	600,5
das quais, outros	76,7	77,9	-1,2
Responsabilidades para com os clientes	16.827,5	15.606,8	1.220,7

A BMW Bank GmbH cumpriu suas obrigações de pagamento em todos os momentos do exercício de 2024 e tinha liquidez suficiente para cumprir as suas obrigações de pagamento existentes.

As outras responsabilidades existem, em particular, para com a sociedade de propósito específico Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, no âmbito de transações de ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais futuros dos veículos de leasing, bem como as contas a receber de leasing futuras e as contas a receber de financiamento ao cliente são garantidos através da sociedade de propósito específico. As responsabilidades decorrentes de transações de ABS aumentaram para 5.651,8 milhões de euros no último exercício (no ano anterior, 6.165,8 milhões de euros). Em 2024, uma transação de ABS expirou e foi constituída uma nova transação de ABS.

A diminuição das despesas antecipadas e encargos diferidos passivos deveu-se, em particular, à redução dos pagamentos especiais de leasing.

A rubrica especial do fundo para riscos bancários gerais, de acordo com o § 340g do HGB, foi resolvida no ano de referência em 150,0 milhões de euros, totalizando 1.512,5 milhões de euros.

O procedimento para determinar a adequação dos fundos próprios em conformidade com o CRR é explicado na secção 4.7. A tabela que se segue apresenta o capital próprio e os números essenciais da BMW Bank GmbH:

	31.12.2024	31.12.2023
	Milhões de euros	Milhões de euros
Capital próprio	3.592,6	3.744,6
Capital principal	3.585,5	3.735,0
Capital de nível 1 do capital comum	3.585,5	3.735,0
Capital principal complementar	0,0	0,0
Capital suplementar	7,1	9,6
Ativos ponderados pelo risco	21.156,9	20.491,4
Índices de capital	em %	em %
Índice de capital de nível 1 do capital comum ⁸	16,9	18,2
Índice de capital de nível 1 ⁹	16,9	18,2
Índice de capital total ¹⁰	17,0	18,3

O índices de capital próprio reportado a 31 de dezembro de 2024 representa uma base de capital adequada para a BMW Bank GmbH cumprir os requisitos regulamentares mínimos em conformidade com o Art. 92. do CRR, os requisitos adicionais combinados de reserva de capital na aceção do § 10i, par. 1 da KWG, bem como os requisitos de capital adicionais decorrentes do processo de revisão e monitorização da supervisão ("sobretaxa SREP").

O capital próprio elegível da BMW Bank GmbH diminuiu em comparação com o ano anterior. Esta diminuição deve-se essencialmente à resolução da rubrica especial "Fundo para riscos bancários gerais" de acordo com o § 340g do HGB, no montante de 150,0 milhões de euros.

Os ativos ponderados pelo risco aumentaram em relação ao ano anterior. Isso deve-se essencialmente ao desenvolvimento positivo dos negócios na financiamento a clientes na Alemanha, ao aumento do volume na financiamento a importadores, bem como à sua progressiva transição para a abordagem IRB básica, que está associada a maiores ponderações de risco médias. As reduções resultam da diminuição dos ativos de leasing e da consequente diminuição dos valores residuais calculados no final do prazo sobre os ativos ponderados pelo risco.

⁸ Índice de capital de nível 1 do capital comum = capital de nível 1 do capital comum / ((montante de crédito para riscos de inadimplência da contraparte + montante de crédito para o risco operacional + montante de crédito para o risco de preço de mercado) * 12,5) * 100.

⁹ Índice de capital de nível 1 = capital de nível 1 / ((montante de crédito para riscos de inadimplência da contraparte + montante de crédito para o risco operacional + montante de crédito para o risco de preço de mercado) * 12,5) * 100.

¹⁰ Índice de capital total = capital próprio / ((montante de crédito para riscos de inadimplência da contraparte + montante de crédito para o risco operacional + montante de crédito para o risco de preço de mercado) * 12,5) * 100.

3.3 Situação dos rendimentos

O resultado líquido anual (antes da transferência de lucros) da BMW Bank GmbH evoluiu da seguinte forma:

	2024	2023	Mudança nos resultados
	Milhões de euros	Milhões de	Milhões de
Rendimento líquido de juros	432,8	479,6	-46,8
Resultado de leasings	2.370,4	2.489,0	-118,6
Resultado de comissões	-99,4	-87,7	-11,7
Outros resultados operacionais	176,7	159,6	17,1
Despesas administrativas gerais	-334,7	-338,2	3,5
Amortização dos ativos em leasing	-1.790,6	-1.982,3	191,7
Amortizações de ativos tangíveis e de ativos intangíveis	-0,4	-0,4	0,0
Amortizações e ajustes de valor em créditos e determinados títulos, bem como acréscimos a provisões no negócio de concessão de	-98,4	-57,7	-40,7
Resolução para o fundo para riscos bancários gerais	150,0	0,0	150,0
O resultado da atividades empresariais	806,4	661,9	144,5
Impostos sobre rendimento e lucros	-57,7	-60,1	2,4
Outros impostos	-0,2	-0,2	0,0
Resultado líquido anual (antes da transferência de lucros)	748,5	601,6	146,9

A situação de lucros é caracterizada pelo negócio de crédito e leasing e pelo seu refinanciamento. A queda no resultado de juros reflete o maior custo com juros da refinanciamento da carteira globalmente aumentada (leasing e crédito), também influenciado pelo nível das taxas de juro. O aumento das despesas de juros é parcialmente compensado pelas receitas de juros mais elevadas, que resultam essencialmente da carteira de crédito. O resultado de leasing, bem como as amortizações dos ativos em leasing, registaram um desenvolvimento positivo no total (73,1 milhões de euros). Além disso, o resultado líquido anual antes da transferência de lucros inclui receitas provenientes da resolução do fundo para riscos bancários gerais no valor de EUR 150,0 milhões de euros.

Na análise da administração, o ano de 2024 foi concluído com um resultado muito satisfatório e bem-sucedido.

O rendimento líquido de juros teve a seguinte composição no exercício anterior:

	2024	2023	Mudança nos resultados
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de juros de	1.212,9	1.082,6	130,3
Financiamento de clientes	728,5	567,6	160,9
Financiamento de concessionários e importadores	231,5	221,6	9,9
Operações de cobertura	116,1	163,2	-47,1
Receitas de juros de instituições bancárias	56,4	52,4	4,0
Transações de ABS	52,8	58,5	-5,7
Títulos	8,8	6,9	1,9
Empresas associadas	7,8	5,3	2,5
Outros	11,0	7,1	3,9
Despesas de juros de	-780,1	-603,0	-177,1
Responsabilidades para com os clientes	-457,4	-339,6	-117,8
Responsabilidades para com a Bavarian Sky	-292,9	-228,0	-64,9
Responsabilidades de operações de cobertura	-29,5	-44,7	15,2
Despesas de juros positivas	0,3	10,1	-9,8
Outros	-0,6	-0,8	0,2
Rendimento líquido de juros	432,8	479,6	-46,8

Os receitas de juros aumentaram principalmente devido ao crescimento da carteira e ao aumento das condições de juros (em comparação com os contratos vencidos).

Em contrapartida, o aumento nas despesas com juros devido a taxas de juro de refinanciamento mais elevadas deve-se principalmente a obrigações para com clientes e despesas com juros para a Bavarian Sky S.A.

O resultado de leasing após amortizações melhorou globalmente. O resultado de leasing é constituído principalmente pelas receitas geradas pelas taxas de leasing e de serviço, pelas receitas e despesas decorrentes da rescisão dos contratos de leasing e pelos componentes de serviço (por exemplo, reparações, seguros, pneus).

	2024	2023	Mudança nos resultados
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Receitas de leasing	5.698,7	6.244,7	-546,0
Despesas de leasing	-3.328,3	-3.755,7	427,4
Resultado de leasings	2.370,4	2.489,0	-118,6
Amortização dos ativos em leasing	-1.790,6	-1.982,3	191,7
Resultados de leasings após amortizações	579,8	506,7	73,1

O outro resultado operacional melhorou para 176,7 milhões de euros (o ano anterior, 159,6 milhões de euros). Este aumento resultou principalmente da redução de outras despesas operacionais no valor de 39,4 milhões de euros, as quais se deveram essencialmente a uma menor necessidade de provisões na filial de Itália. De forma contrária, os outros rendimentos operacionais também diminuíram em 22,3 milhões de euros. Esta diminuição resulta principalmente da menor resolução da provisão para perdas iminentes de swaps de taxas de juro.

As despesas administrativas gerais foram as seguintes:

	2024	2023	Mudança nos resultados
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Despesas de pessoal	-146,6	-141,5	-5,1
Outras despesas administrativas	-188,1	-196,7	8,6
Despesas administrativas gerais	-334,7	-338,2	3,5

As despesas administrativas gerais diminuíram para 334,7 milhões de euros (no ano anterior, 338,2 milhões de euros). A redução das outras despesas administrativas resultou principalmente da diminuição das taxas.

As amortizações e ajustes de valor em créditos e determinados títulos, bem como acréscimos a provisões no negócio de concessão de créditos foram os seguintes:

	2024	2023	Mudança nos resultados
	Milhões de	Milhões de	Milhões de
Provisão líquida para ajustes de valor	-48,8	-32,2	-16,6
Provisões para a atividade de concessão de	-29,0	-14,0	-15,0
Amortização direta de créditos de clientes	-24,4	-19,5	-4,9
Entradas de créditos amortizados	3,9	8,0	-4,1
Outros	-0,1	0,0	-0,1
Amortizações e ajustes de valor	-98,4	-57,7	-40,7

As amortizações e ajustes de valor sobre contas a receber e determinados títulos ascenderam a uma despesa líquida de 98,4 milhões de euros em 2024 (no ano anterior, 57,7 milhões de euros). A principal causa do aumento foi, essencialmente, o crescimento da carteira de crédito, bem como a alteração dos riscos de determinados países.

Os impostos sobre rendimentos e lucros bem como outros impostos evoluíram da seguinte forma no último exercício:

	2024	2023	Mudança nos resultados
	Milhões de euros	Milhões de	Milhões de
Sucursal de Itália	-40,2	-40,2	0,0
Sucursal de Espanha	-14,3	-17,7	+3,4
Sucursal de Portugal	-3,2	-2,2	-1,0
Impostos sobre rendimento e lucros	-57,7	-60,1	+2,4
Outros impostos	-0,2	-0,2	0,0

Tendo em conta os impostos sobre o rendimento e as receitas e outros impostos, o resultado foi um lucro líquido anual antes da transferência de lucros no valor de 748,5 milhões de euros (no ano anterior, 601,6 milhões de euros).

3.4 Indicadores de desempenho

A evolução dos indicadores de desempenho financeiros e não financeiros mais significativos no exercício de 2024, em comparação com as previsões do ano anterior, foi a seguinte:

	Real	Previsão para	Real 2024
Cost Income Ratio ¹¹	36,7 %	Ligeira melhoria	35,5 % (-1,2 pontos percentuais)
Taxa de flutuação ¹²	7,9 %	Nível do ano anterior	6,7 % (-1,2 pontos percentuais)
Return on risk adjusted capital (RORAC) ¹³	35,3 %	Deterioração significativa	38,9 % (+3,6 pontos percentuais)
Custos administrativos por contrato em euros ¹⁴	332,3	Melhoria significativa	338,5 (+1,9 %) Ligeira deterioração
Volume de financiamento de novos negócios Atividade de retalho (em milhões de euros) ¹⁵	8.662,8	Melhoria significativa	9.646,8 (+11,4 %) Melhoria significativa

O rácio custos/rendimento melhorou ligeiramente no exercício de 2024, com uma redução de 1,2 pontos percentuais, passando de 36,7% para 35,5%.

A taxa de flutuação apresentou uma ligeira melhoria de -1,2 pontos percentuais, com 6,7%, pois houve menos saídas de colaboradores do que o esperado.

O RORAC apresentou uma ligeira melhoria em relação ao ano anterior (+3,6 pontos percentuais), o que se deve ao aumento do resultado das atividades normais no exercício de 2024 (806,4 milhões de euros, no ano anterior, 661,9 milhões de euros). A melhoria do indicador deve-se principalmente ao efeito especial da resolução do fundo para riscos bancários gerais no valor de 150,0 milhões de euros.

Os custos administrativos por contrato aumentaram ligeiramente em 1,9% em comparação com o ano anterior, o que se deve tanto a custos administrativos mais elevados como à diminuição do número de contratos existentes.

O volume de novos negócios no comércio retalhista apresentou um aumento significativo em relação ao ano anterior, totalizando 9.646,8 milhões de euros (+11,4%). Este desenvolvimento foi principalmente devido a um maior volume de veículos novos (+10,1%) na Alemanha, Itália e Espanha. O aumento no volume de novos negócios resulta, portanto, de uma maior penetração de mercado e de um maior volume médio de financiamentos em todos os mercados, com exceção de Portugal. O negócio de veículos usados atingiu 2.757,2 milhões de euros (ano anterior, 2.404,7 milhões de euros), superando significativamente o valor do ano anterior (+14,7%) em todos os mercados.

¹¹ Despesas administrativas ajustadas de contratos de agência/juros, leasing (após amortização) e resultado de comissões).

¹² Colaboradores de saída/número médio de colaboradores do ano.

¹³ Resultado das atividades empresariais normais/ECAP (capital económico).

¹⁴ Despesas administrativas ajustadas pelas receitas provenientes de contratos de agência/número de contratos existentes.

¹⁵ Financiamento de clientes e leasing operacional.

4 Relatório de oportunidades e riscos

A BMW Bank GmbH define os riscos como eventos internos e externos resultantes da incerteza quanto a desenvolvimentos futuros que podem ter um impacto negativo na realização dos objetivos da empresa. As oportunidades são sucessos potenciais que ultrapassam os objetivos definidos e podem, assim, favorecer o desenvolvimento do negócio. Os riscos e as oportunidades estão indissociavelmente ligados. Por exemplo, o aproveitamento de oportunidades em mercados em crescimento dinâmico ou em novas áreas de negócio está sempre associado a riscos.

As oportunidades económicas para a BMW Bank GmbH resultam, entre outros, de tendências económicas positivas, uma vez que estas são geralmente acompanhadas por um aumento da procura de veículos do BMW Group, no qual a BMW Bank GmbH participa através dos produtos de serviços financeiros que oferece. O Conselho de Administração parte do princípio de que a orientação consistente do BMW Group para o cliente também proporcionará à BMW Bank GmbH a oportunidade de participar numa maior procura de veículos através dos produtos financeiros que oferece, maximizando a flexibilidade em termos de modelos e variantes de condução. As mudanças no comportamento dos clientes em relação à interface do cliente, à acessibilidade (24 horas por dia, 7 dias por semana) e à sensibilidade ao preço, em resultado de uma maior transparência, estão a aumentar as exigências da presença dos produtos digitais do BMW Group, incluindo a da BMW Bank GmbH. Ao mesmo tempo, oferecem a oportunidade de se destacar da concorrência com soluções personalizadas e integradas. O BMW Group está a dar um passo importante nesse sentido ao alterar o seu modelo de vendas de veículos novos e de demonstração, passando de um modelo de vendas grossista para um modelo de vendas diretas para as marcas MINI e BMW na Europa. Os concessionários atuarão como agentes da BMW AG. O BMW Group está, assim, a definir o rumo para alinhar as vendas no negócio de automóveis novos para o futuro, impulsionando a digitalização dos processos de vendas e oferecendo uma experiência premium ao cliente. O objetivo do novo modelo de vendas é estabelecer negócios diretos com o cliente com base numa interface moderna e totalmente digital para vendas omnicanal (vendas através de agentes e vendas puramente digitais). Esta mudança fundamental também oferece oportunidades para a BMW Bank GmbH aumentar ainda mais a fidelidade dos clientes através da introdução de um ecossistema digital e da oferta de serviços ao longo de todo o ciclo de vida.

Além disso, surgem outras oportunidades com a introdução planeada de uma geração de modelos BMW totalmente nova. A chamada “Nova Classe” representa a implementação consistente dos três grandes temas da indústria automóvel para a mobilidade do futuro e mostra como a mesma será: elétrica, totalmente digitalizada e com foco evidente na sustentabilidade. No geral, a divulgação adicional dos sistemas de propulsão elétrica, conforme estabelecido na estratégia de sustentabilidade do BMW Group, disponibiliza oportunidades à BMW Bank GmbH. Para além do aumento da procura na área de crescimento da mobilidade eletrónica, existem outras potencialidades, como o desenvolvimento de serviços adicionais. Na análise dos principais tipos de risco para a BMW Bank GmbH, são abordadas outras oportunidades específicas para os tipos de risco.

As alterações das condições de enquadramento da mobilidade individual (eletrificação) e os seus possíveis efeitos nos valores residuais dos vários sistemas de propulsão também representam riscos para a BMW Bank GmbH, particularmente na área da comercialização de automóveis usados.

Os desafios cada vez maiores devido às alterações climáticas e ao consequente impacto no sistema financeiro são tidos em consideração na BMW Bank GmbH através de uma abordagem adequada dos aspetos de sustentabilidade. Para além da análise dos riscos climáticos e ambientais físicos e transitórios, esta análise aplica-se também aos temas da responsabilidade social e da gestão empresarial. A BMW Bank GmbH encara a gestão dos riscos de sustentabilidade como um desafio importante. Como parte da cadeia de valor do BMW Group, a BMW Bank GmbH está em estreito diálogo com o BMW Group, a fim de efetuar os ajustes necessários aos seus processos e métodos, como parte da estratégia empresarial global e abrangente do Grupo.

Além das flutuações económicas gerais e riscos, continuam a pesar sobre o desenvolvimento económico as incertezas geopolíticas e tensões, que poderiam ser intensificadas por um aumento do protecionismo. Isto diz respeito, sobretudo, a riscos relacionados com a diminuição das vendas devido ao aumento das taxas de direitos aduaneiros sobre veículos ou peças de veículos importados, ou a uma menor rentabilidade devido à necessidade de ajustes nos preços. Isto poderia significar para a BMW Bank GmbH que o volume de novos negócios não poderá ser realizado como planeado. Simultaneamente, a atual situação económica na Alemanha implica o risco de um aumento no número de falências empresariais,

com um impacto correspondente no mercado de trabalho e, consequentemente, numa crescente pressão sobre o orçamento dos agregados familiares, o que representa, para a BMW Bank GmbH, um risco fundamental de aumento das inadimplências.

Além disso, existe o risco de uma pressão competitiva aumentada no mercado automóvel e bancário, com concorrentes a tentarem penetrar no ecossistema da banca. As plataformas online desempenham, por exemplo, um papel cada vez mais importante, pois através delas está a ser processada uma parte crescente dos negócios de financiamento e leasing dos clientes. A isso somam-se modelos de negócios cada vez mais frequentes, que permitem ao cliente uma utilização mais flexível (modelos de subscrição) de veículos novos, exercendo assim uma pressão adicional sobre o negócio.

4.1 Organização e elementos-chave da gestão do risco

No âmbito de uma organização empresarial adequada, o Conselho de Administração da BMW Bank GmbH é responsável por todos os elementos-chave da gestão de riscos. A função de controlo de riscos, de acordo com o MaRisk, é da responsabilidade do Chief Risk Officer (CRO) da BMW Bank GmbH, que dirige a divisão de Controlo de Riscos na qualidade de Diretor-Geral e está afeto ao back office.

O órgão central na Gestão de Riscos da BMW Bank GmbH é o Comité de Risco. No Comité de Risco, são tratados temas essenciais de risco, que se referem, entre outros, à gestão de riscos e à quantificação de riscos. Além disso, são formulados requisitos e decididas as medidas necessárias. O Comité de Risco reuniu-se mensalmente em 2024. Pode também ser convocado um comité de risco ad hoc como parte dos processos de escalonamento especificados. Para além do Comité de Risco, o Comité de Crédito trata de todas as questões relevantes para o risco no contexto da gestão individual do risco.

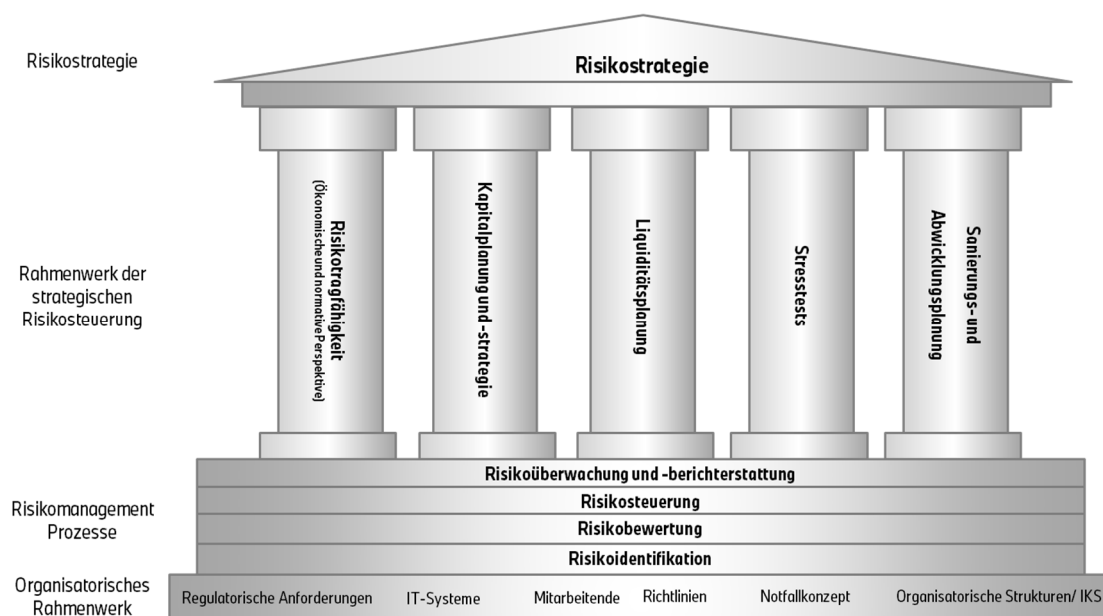
Além do Comité de Risco, existe o Comité de Gestão de Ativos e Passivos (ALCO), como órgão consultivo para temas de gestão de liquidez e taxas de juro, e decide, quando necessário, sobre uma recomendação de decisão para o Comité de Risco.

As tarefas da gestão global de riscos da BMW Bank GmbH consistem na identificação, avaliação e gestão dos riscos internos e externos e dos respetivos efeitos que põem em causa a realização dos objetivos empresariais. Além disso, a gestão de riscos inclui também o controlo dos riscos e a respetiva comunicação. Outros componentes da gestão de riscos incluem a implementação, desenvolvimento e monitorização do sistema de controlo interno (ICS) e, com isso, também as medidas de segurança organizacional na organização estrutural e de processos da BMW Bank GmbH (por exemplo, princípio de separação de funções, especificações claras de autoridade).

As sucursais da BMW Bank GmbH em Itália, Espanha e Portugal estão integradas na gestão e controlo de riscos da BMW Bank GmbH. A gestão central de riscos da BMW Bank GmbH desenvolve estratégias, padrões de métodos, modelos de risco e diretrizes, implementa-os e apoia as sucursais na implementação local dos padrões definidos.

Tendo como pano de fundo os requisitos dos clientes e da supervisão bancária, a gestão de riscos assegura a adequação e a eficácia do sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH através do controlo e desenvolvimento contínuo dos processos individuais. Os principais elementos e processos do sistema de gestão de riscos são regularmente comunicados e apresentados ao Conselho de Supervisão da BMW Bank GmbH, que é responsável pelo controlo da eficácia do sistema de gestão de riscos. Além disso, a adequação e a eficácia são controladas departamento de auditoria interna no âmbito das auditorias. O Modelo das Três Linhas (Unidades Operacionais, Unidades de Supervisão (como, por exemplo, a função de gestão de riscos e conformidade), auditoria interna) asseguram uma clara separação de funções e, por conseguinte, o controlo dos processos e sistemas existentes.

Para identificar, avaliar e gerir consistentemente os riscos numa fase inicial, a BMW Bank GmbH utiliza sistemas eficazes de identificação, quantificação, gestão e controlo, que resultam num sistema uniforme de gestão de riscos no âmbito do ICAAP (Internal Capital Adequacy Assessment Process) e do ILAAP (Internal Liquidity Adequacy Assessment Process). A estrutura organizacional, os processos de gestão de riscos e os pilares da gestão estratégica de risco como um componente elementar da estratégia de risco são apresentados abaixo.



Sistema de gestão de riscos da BMW Bank GmbH

A estratégia de negócios define os principais princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, que visam fortalecer ainda mais o relacionamento com os clientes, ao mesmo tempo que cumprem os requisitos regulamentares. Para garantir a coerência entre a estratégia comercial e a estratégia de risco, é importante reconhecer se as decisões comerciais tomadas têm um impacto potencial no risco da BMW Bank GmbH. Por conseguinte, para além dos objetivos de negócios previstos, os eventuais riscos resultantes são igualmente tidos em consideração na tomada de decisões.

A estratégia de risco define as principais características da cultura de risco, descreve os princípios da política de risco tendo em conta a estratégia empresarial e define a apetência pelo risco em conformidade com o “Risk Appetite Framework”. Para o efeito, a BMW Bank GmbH implementou um processo estratégico adequado. A estratégia de risco é revista anualmente e, se necessário, numa base ad hoc, com base no inventário de riscos, na capacidade de assunção de riscos, na apetência pelo risco e nos requisitos regulamentares, sendo aprovada pelo Conselho de Administração.

Os elementos centrais da cultura de risco da BMW Bank GmbH encontram-se descritos no “Risk Culture Framework”. Estes incluem os quatro pilares “Cultura de gestão”, “Responsabilidades”, “Comunicação aberta e diálogo crítico” e “Estruturas de incentivos”. Estas são, entre outras coisas, operacionalizadas através de uma gestão e monitorização corporativa eficaz, da definição e especificação claras da apetência pelo risco, bem como de sistemas adequados de remuneração e incentivos. Para além de dar o exemplo ao nível da gestão, a consolidação da cultura de risco na empresa é continuamente impulsionada por medidas adequadas de formação e implementação em toda a organização. Isto é feito, entre outras coisas, no âmbito de uma formação online, que é obrigatória para todos os colaboradores uma vez por ano e que descreve e especifica melhor os requisitos e a importância de uma cultura de risco adequada para a BMW Bank GmbH. Além disso, em 2024, foi realizada pela primeira vez uma sondagem a nível bancário sobre o tema da cultura de risco, com o objetivo de avaliar a cultura de risco e, se necessário, derivar e implementar medidas adequadas.

Num inventário regular de riscos, os riscos (incluindo concentrações de riscos) a que a BMW Bank GmbH pode estar exposta são identificados e avaliados em termos da sua relevância e materialidade. Além disso, os principais fatores de risco e de resultados (incluindo os fatores de risco ESG¹⁶) são identificados no âmbito do processo de inventário de riscos e são analisadas as possíveis implicações dos riscos de

¹⁶ Environmental, Social and Governance

sustentabilidade para os tipos de risco relevantes na BMW Bank GmbH. Para mais detalhes, consulte o Capítulo 4.2.

Para avaliar, controlar e monitorizar os principais riscos como parte da avaliação da capacidade de assunção de riscos, a BMW Bank GmbH utiliza as perspetivas económicas e normativas como abordagens que são igualmente relevantes para a gestão, de acordo com as diretrizes ICAAP da BaFin. Para mais detalhes, consulte o Capítulo 4.4.

Para além da análise da capacidade de risco, a BMW Bank GmbH efetua regularmente testes de esforço para todos os tipos de risco e para tipos de risco específicos. Os resultados dos vários cenários de esforço, tais como os choques económicos, são comunicados à direção em relatórios trimestrais ou, no caso do risco de liquidez, mensais e em seminários regulares, sendo objeto de uma reflexão crítica em conjunto com o Conselho de Administração. São discutidos os potenciais efeitos sobre a BMW Bank GmbH, a sua estratégia de risco, os seus recursos de capital e de liquidez, a sua situação de resultados e a sua situação de risco, bem como os fatores de risco relevantes e as possíveis alternativas de atuação em conformidade com o plano de recuperação e o plano de contingência de liquidez e, se necessário, são tomadas medidas. Para além dos testes de esforço regulares, a BMW Bank GmbH implementou um processo de análise da necessidade e da realização de testes de esforço não programados. Os testes de esforço da BMW Bank GmbH também incluem cenários relevantes em termos de ESG.

No âmbito do seu planeamento de capital, a BMW Bank GmbH assegura a adequação da sua capitalização numa perspetiva económica e normativa ao longo de um horizonte de planeamento de três anos. O objetivo é identificar atempadamente quaisquer requisitos adicionais de capital e, se necessário, iniciar medidas adequadas numa fase precoce. O cenário base, que reflete os desenvolvimentos esperados com base no plano de negócios, é complementado por vários cenários adversos, tendo em conta os riscos ESG. Os cenários e pressupostos do planeamento do capital são validados uma vez por ano. Os resultados são atualizados e comunicados à direção trimestralmente ou numa base ad hoc, se necessário. Com base no planeamento atual do capital, é tomada uma decisão sobre a necessidade de uma injeção de capital. As medidas de capital possíveis são definidas na estratégia de capital, que define os princípios da BMW Bank GmbH para a gestão e controlo de uma capitalização adequada.

O planeamento plurianual de liquidez assegura a adequação da posição de liquidez da BMW Bank GmbH numa perspetiva regulamentar e interna. Tal como no planeamento do capital, são considerados um cenário de base e vários cenários adversos. Os pressupostos do cenário de base refletem as atividades comerciais e o objetivo estratégico da BMW Bank GmbH, bem como a evolução esperada do ambiente económico e regulamentar. Os cenários adversos têm em conta possíveis desvios em relação a estas expectativas. O planeamento da liquidez para o cenário de base é apresentado trimestralmente e o planeamento da liquidez para os cenários adversos é apresentado anualmente ao Comité de Risco e aprovado pelo Conselho de Administração. A apresentação de relatórios no ALCO (Asset Liability Committee) ocorre mensalmente para o planeamento da liquidez e trimestralmente para cenários de liquidez adversos. As medidas de liquidez possíveis são definidas na estratégia empresarial e nas diretrizes do quadro ILAAP (p. ex., no plano de contingência de liquidez), que definem os princípios da BMW Bank GmbH para a gestão e o controlo de uma posição de liquidez adequada.

No âmbito do planeamento da reorganização, a BMW Bank GmbH analisa possíveis cenários de crise e o seu impacto no banco. Para mais informações sobre o plano de renovação, consulte o Capítulo 4.5. O planeamento da resolução de crises para a BMW Bank GmbH é da responsabilidade da BaFin enquanto autoridade nacional de resolução de crises. A atualização anual do plano de liquidação ocorre num processo iterativo e é apoiada pela BMW Bank GmbH através da disponibilização dos dados correspondentes no âmbito do sistema de informação para o planeamento da liquidação.

Os testes de esforço, os cenários adversos para o planeamento do capital, da liquidez e da recuperação são harmonizados e integrados nos processos do ICAAP e do ILAAP.

4.2 Identificação dos riscos

No âmbito de um inventário de riscos efetuado pelo menos uma vez por ano, os riscos da BMW Bank GmbH (incluindo as concentrações de riscos) são identificados, analisados e avaliados com base num catálogo de riscos abrangente. Isto é feito através de uma quantificação ou, no caso de riscos não quantificáveis, através de estimativas de peritos. Com base nisto, é avaliado de forma crítica e determinado em que medida os tipos de risco individuais são relevantes e materiais para a BMW Bank GmbH e devem,

por conseguinte, ser integrados nos processos de gestão de riscos adicionais para a avaliação, gestão, controlo e comunicação de riscos, bem como na gestão estratégica de riscos. As perspetivas económica e normativa são classificadas separadamente, em especial no que diz respeito à sua inclusão na análise da capacidade de assunção de riscos. Além disso, a BMW Bank GmbH identifica os principais fatores de risco e de resultados no âmbito do inventário de riscos, que servem de base para a gestão estratégica de riscos, por exemplo, para testes de resistência. Isto inclui a identificação dos principais fatores de risco ESG. Os resultados do inventário anual de riscos são aprovados pelo Conselho de Administração no âmbito do Comité de Risco.

A BMW Bank GmbH integrou os seus tipos de risco classificados como materiais do ponto de vista económico e normativo na análise da capacidade de absorção de riscos para 2024 da seguinte forma.¹⁷

¹⁷ Além disso, existem riscos individuais que foram classificados como materiais, mas que não são sensatos ou possíveis de cobrir com capital devido à sua natureza inerente, pelo que não são incluídos na análise da capacidade de absorção de riscos.

Tipos de risco significativos¹⁸	Integrado na capacidade de assunção de riscos (económico ou normativo)
Riscos de inadimplência da contraparte	
Risco de crédito	sim
Risco de contraparte*	sim
Risco de liquidação*	sim
Risco de garantia	sim
Risco de país ou de transferência	sim
Risco de concentração de inadimplência da contraparte	sim
Riscos de preços de mercado	
Risco de valor residual	sim
Risco de concentração do valor residual	sim
Risco de taxas de juros	sim
Risco de ajuste da avaliação de crédito*	sim
Riscos de liquidez	
Risco de insolvência	não
Risco de custo de refinanciamento	sim
Risco de concentração de liquidez	não
Riscos operacionais	
Risco operacional geral	sim
Risco do projeto	sim
Risco de terceiros	sim
Risco de informação	sim
Risco de conformidade e jurídico	sim
Risco do modelo	sim
Risco de concentração operacional	sim
Outros tipos de risco	
Risco para a reputação	não
Risco de colocação	sim
Risco de exercício de opções de clientes	sim
Risco de interconcentração	sim
Outro risco de concentração	sim
Risco estratégico	não
Risco de resultados e negócios	sim

Consideração dos tipos de risco significativos da BMW Bank GmbH no âmbito da capacidade de absorção de riscos

Outros tipos de risco classificados como relevantes mas não materiais (p. ex., o risco de manutenção) são tidos em conta na análise da capacidade de suporte de risco na perspetiva económica através de reservas no potencial de cobertura de risco.

Em conformidade com as especificações das MaRisk, os riscos relacionados de sustentabilidade não são definidos como um tipo de risco separado na BMW Bank GmbH. Em vez disso, no âmbito do inventário de riscos, é analisado o impacto potencial dos riscos de sustentabilidade nos tipos de risco materiais da

¹⁸ Os tipos de risco marcados com “*” são classificados como não materiais na perspetiva normativa, em contraste com a perspetiva económica.

BMW Bank GmbH e os fatores de risco ESG materiais são integrados no cenário do teste de esforço, entre outras coisas.

O quadro de sustentabilidade da BMW Bank GmbH analisa e apresenta os vários aspetos dos riscos de sustentabilidade (ambientais, sociais e de gestão empresarial) e a sua relevância para a BMW Bank GmbH. O quadro também descreve a gestão dos riscos de sustentabilidade na BMW Bank GmbH, integrando-os nos processos de gestão de risco relevantes e a interação com os objetivos de sustentabilidade do BMW Group. Para mais informações sobre os riscos de sustentabilidade, consulte as explicações específicas por tipo de risco no Capítulo 4.3.

4.3 Avaliação, gestão e controlo dos riscos

Os principais tipos de risco na BMW Bank GmbH são descritos de seguida, bem como a sua avaliação, gestão e controlo no âmbito dos processos de gestão de riscos e a sua integração na gestão estratégica de riscos.

A atual incerteza na economia, com a continuação dos preços elevados da energia e o aumento do número de insolvências de empresas, bem como o seu impacto na situação de risco da BMW Bank GmbH, são analisados e acompanhados continuamente. Em 2024, registou-se um ligeiro aumento nas taxas de incumprimento e nos pagamentos em atraso no negócio com clientes, enquanto a Weak Dealer Ratio na financiamento a concessionários melhorou. Apesar da incerteza persistente, o volume de negócios registou um ligeiro crescimento, enquanto os preços no mercado de veículos usados (especialmente para veículos com motores de combustão) se mantiveram a um nível elevado, o que também teve um efeito positivo no resultado do risco de valor residual. A BMW Bank GmbH considera, como nos anos anteriores, que se trata de um efeito temporário. Espera-se que a normalização iniciada em 2023 continue. As explicações podem ser encontradas nos capítulos seguintes sobre os diferentes tipos de risco. A BMW Bank GmbH continua a acompanhar continuamente a evolução de todos os riscos materiais no contexto da situação política, macroeconómica e específica do setor.

4.3.1 Riscos de inadimplência da contraparte

Na BMW Bank GmbH, os riscos de inadimplência da contraparte são definidos como possíveis perdas de valor devido ao incumprimento ou à deterioração da qualidade de crédito de um parceiro contratual (cliente, comerciante, importador, emitente, contraparte) e devido a alterações na avaliação das garantias. A BMW Bank GmbH divide os riscos materiais de incumprimento da contraparte nas subcategorias de risco de crédito, risco de contraparte, risco do emitente, risco de colateralização, risco de país, risco de transferência e risco de concentração de inadimplência da contraparte.

Como parte dos testes de esforço específicos do tipo de risco para riscos de incumprimento da contraparte, os efeitos das concentrações de carteira, aumentos de volume, deterioração da solvabilidade ou aumento das taxas de incumprimento, redução dos valores das garantias, deteriorações nos índices relevantes para controlo “Weak Dealer Ratio” e “Overdue Rate”, bem como os efeitos de perda de diversificação foram simulados em 2024. Além disso, os principais fatores de risco dos riscos de incumprimento da contraparte da BMW Bank GmbH são analisados em vários cenários de esforço nos testes de esforço de tipo cruzado. Num cenário climático abrangente, entre outras coisas, analisa as localizações dos revendedores para avaliar a sua exposição a determinados perigos naturais e simula alterações nos riscos de crédito devido a fatores de risco ESG.

4.3.1.1 Risco de crédito

O risco de crédito inclui tanto o risco de inadimplência como o risco de migração. O risco de inadimplência surge na BMW Bank GmbH quando um cliente, concessionário ou importador não consegue cumprir as suas obrigações contratuais ou só as consegue cumprir parcialmente, pelo que a BMW Bank GmbH gera menos receitas ou incorre em perdas. O risco de inadimplência representa, de longe, a maior parte do risco de inadimplência de contraparte da BMW Bank GmbH. Na BMW Bank GmbH, o risco de migração representa o risco de deterioração da fiabilidade creditícia dos clientes, concessionários ou importadores, resultando no aumento do provisionamento de riscos. Por outro lado, existe a oportunidade de realizar perdas ou rendimentos mais baixos se a contraparte entrar em inadimplência ou melhorar a sua qualidade de crédito menos do que o previsto.

Em 2024, a economia continuou a evoluir de forma negativa, especialmente na Alemanha. Consequentemente, após a normalização dos níveis historicamente baixos, ocorreu um efeito adicional de natureza cíclica, resultando num aumento das taxas de incumprimento e nos pagamentos em atraso nos negócios em volume. Desde meados do ano, é possível observar uma estabilização. No entanto,

devido às atuais incertezas políticas e económicas na Alemanha, espera-se uma nova deterioração em 2025. A situação de rentabilidade dos concessionários continua positiva devido ao aumento dos preços dos veículos usados, associado às dificuldades de fornecimento. No entanto, essa situação favorável, que se reflete na Weak Dealer Ratio, não conseguirá se dissociar do desenvolvimento económico global. Assim, devido às perspetivas económicas para 2025, espera-se uma reversão da tendência e uma deterioração desse indicador. Este risco é enfrentado com um sistema de alerta precoce e monitorização desenvolvido, que permite identificar rapidamente desenvolvimentos negativos. Consequentemente, os efeitos descritos já foram considerados na provisão para riscos.

A gestão do risco de crédito está integrada nos processos de gestão do risco, na informação sobre o risco e no cálculo da capacidade de assunção do risco. Por exemplo, o risco de incumprimento no contexto da concessão de empréstimos é gerido através de regulamentos de autorização e de limites de aprovação em função do montante da exposição, do conteúdo do risco e do valor da garantia.

A avaliação da solvabilidade no contexto do negócio de financiamento a clientes e leasing é realizada através de sistemas de pontuação. Estes são regularmente validados e constituem a base para uma avaliação e uma gestão precisas e coerentes do risco de crédito e para a afetação de posições a níveis de notação adequados ao risco. A fiabilidade creditícia dos concessionários e importadores é igualmente avaliada através de um procedimento de notação interna. A avaliação inclui tanto a fiabilidade creditícia material, baseada em índices das demonstrações financeiras anuais, como fatores qualitativos, como a fiabilidade da relação comercial.

Em função da notação de crédito, as operações de crédito da BMW Bank GmbH são objeto de garantias. Os requisitos em matéria de garantias e os métodos de avaliação utilizados são definidos numa orientação geral, que é regularmente revista e ajustada, se necessário. Devido ao modelo de negócios da BMW Bank GmbH, os veículos automóveis, em particular, servem para garantir compromissos. Por conseguinte, a evolução do valor de mercado é continuamente analisada e as alterações relevantes na avaliação das garantias são tidas em conta.

O risco de crédito é gerido, por um lado, através do cálculo do valor atual dos custos-padrão do risco no momento da decisão de crédito, pelo que a perda esperada é conscientemente tida em conta como um fator de custo na fixação do preço. Por outro lado, as alterações na solvabilidade que surgem durante o prazo do crédito são cobertas por procedimentos de provisionamento de riscos.

A BMW Bank GmbH implementou processos através dos quais os compromissos são monitorizados em termos das suas circunstâncias económicas e garantias, cumprimento de limites, obrigações contratuais e requisitos internos. Estes processos asseguram que os compromissos são geridos de forma adequada como créditos normais, de cuidados intensivos ou problemáticos, de acordo com o seu conteúdo de risco.

No que diz respeito aos riscos de sustentabilidade, os riscos climáticos e ambientais físicos e transitórios, em particular, podem ter um impacto negativo nos parceiros contratuais da BMW Bank GmbH e, consequentemente, no risco de crédito do banco, por exemplo, através de influências negativas no seu modelo de negócio ou do aumento do desemprego em determinados setores ou regiões. A elevada diversificação do financiamento a clientes e do negócio de leasing limita o impacto potencial dos riscos de sustentabilidade na BMW Bank GmbH. A integração de pontuações e classificações externas de sustentabilidade está planeada como parte da avaliação dos riscos de sustentabilidade no financiamento de clientes gerido individualmente. Para o financiamento de concessionários e importadores, os riscos de sustentabilidade são tidos em conta através de uma avaliação qualitativa. Com base num questionário ESG, que é parte integrante do processo de crédito, é feita uma avaliação da extensão em que os comerciantes e importadores estão expostos a possíveis efeitos negativos dos riscos de sustentabilidade no que diz respeito à situação patrimonial, financeira ou de resultados. O questionário ESG contém igualmente uma pontuação ESG quantitativa. Esta situação é controlada e tida em conta na gestão do risco de crédito.

Como parte da capacidade de suportar riscos na perspetiva económica, o risco de crédito é avaliado e gerido através da determinação da perda inesperada (Credit Value-at-Risk, CVaR) a nível da carteira. A perda inesperada é calculada utilizando um modelo interno de carteiras de crédito. O modelo simula uma distribuição de perdas com base no modelo Credit Metrics e tem em conta não só o risco de incumprimento e de migração, mas também o risco de concentração (de inadimplência da contraparte). A evolução do CVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são apresentadas no Capítulo 4.4. A probabilidade de incumprimento (Probability of Default,

PD) em que se baseia o modelo da carteira de crédito aumentou para 4,9%, em média, em 31 de dezembro de 2024 (ano anterior: 4,7%). O ligeiro aumento foi principalmente causado por um aumento nos pagamentos em atraso no financiamento ao cliente na Alemanha (clientes empresariais) e uma deterioração na solvência de alguns importadores (principalmente no Médio Oriente e na América do Sul). Em 31 de dezembro de 2024, a perda média em caso de incumprimento (LGD) incluída na carteira como parâmetro adicional do modelo era ligeiramente inferior à do ano anterior em 0,7 pontos percentuais, situando-se em 41,1%.

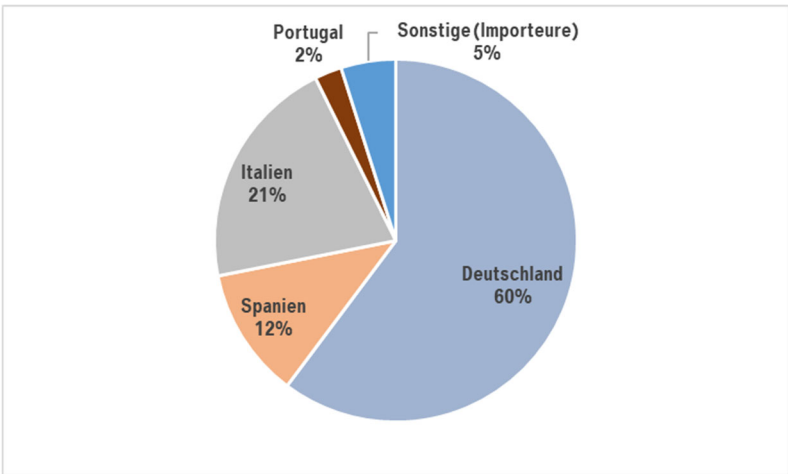
Na capacidade de absorção de riscos da perspetiva normativa, o risco de crédito é tido em conta como parte do índice de capital total através do crédito RWA (efeito sobre o montante do risco total), do déficit de ajuste de valor IRBA (efeito sobre o índice de capital total) e dos ajustes de valor (efeito sobre a demonstração de resultados). Além disso, o CVaR está incluído no critério quantitativo para determinar os requisitos de capital da Coluna 2, específicos da instituição (Pillar 2 Requirements, P2R) do Supervisory Review and Evaluation Process (SREP).

Os gráficos seguintes apresentam uma visão geral da exposição ao crédito por mercado para as principais áreas de negócio, bem como uma agregação por país.

	31.12.2024	31.12.2023
Segmento de atividade/mercado	Exposição ao crédito Milhões de euros	Exposição ao crédito Milhões de euros
HF Alemanha	2.144,4	2.336,5
KF Alemanha	9.851,6	9.162,2
HF Espanha	475,0	446,5
KF Espanha	1.942,8	1.777,1
HF Itália	601,5	605,0
KF Itália	3.604,6	3.367,6
HF Portugal	166,5	145,0
KF Portugal	292,1	315,0
Importadores	1.061,8	934,3
HF = financiamento do concessionário; KF = financiamento do cliente		

Exposição ao crédito por mercados e áreas de negócio

No final de 2024, a carteira de crédito representava 77,9% da exposição ao crédito no financiamento de clientes e 22,1% no financiamento de concessionários e importadores.



Distribuição da exposição ao crédito por país

A distribuição geográfica da exposição ao crédito revela uma clara concentração nos principais mercados da BMW Bank GmbH, Alemanha, Espanha, Itália e Portugal, com os três maiores mercados da Alemanha, Espanha e Itália a representarem 92,5% da exposição ao crédito. As outras regiões devem-se à atividade dos importadores e contribuem com 5,3% para a exposição ao crédito.

Os principais indicadores de desempenho das áreas de negócio Financiamento a Clientes e Financiamento a Concessionários, relativos à qualidade da carteira, à taxa de incumprimento e ao rácio de debilidade dos concessionários, são apresentados na tabela seguinte. Registou-se uma ligeira deterioração no financiamento a clientes (dentro das margens de flutuação normais) e uma melhoria no financiamento a concessionários.

	31.12.2024	31.12.2023
Financiamento a clientes (Overdue Rate)	1,6 %	1,4 %
Financiamento a concessionários (Weak Dealer Ratio)	1,9 %	2,9 %

Evolução dos parâmetros de risco ‘Overdue Rate’ e ‘Weak Dealer Ratio’

4.3.1.2 Risco de contraparte e de emitente

Na BMW Bank GmbH, o risco de contraparte representa o risco de incumprimento ou de deterioração da qualidade de crédito do parceiro contratual de investimentos à ordem e a prazo, bem como das contrapartes de derivados de taxas de juro. O risco do emitente consiste no risco de inadimplência ou deterioração da qualidade de crédito de um emissor de títulos, ou seja, as obrigações de juros e de reembolso devidas sobre títulos em carteira não são cumpridas.

A BMW Bank GmbH mantém a liquidez para assegurar as suas atividades comerciais. Este valor é investido em depósitos diários e a prazo em bancos, em créditos sobre empresas de serviços financeiros e em títulos ou depositados sem risco no banco central, no âmbito da gestão corrente. O departamento de tesouraria também gere o risco de taxa de juro da BMW Bank GmbH através de derivados de taxa de juro. As transações efetuadas dão origem a riscos da contraparte e do emitente. Este aspeto está integrado nos processos de gestão do risco, na informação sobre o risco e no cálculo da capacidade de assunção do risco.

Como parte da capacidade de assunção de riscos na perspetiva económica, o risco da contraparte e do emitente é coberto pelo cálculo de perdas inesperadas (CVaR) no modelo interno de risco de crédito. Na perspetiva normativa, esta situação é tida em conta no índice de capital total através dos RWA de crédito (efeito sobre o montante total do risco) e da influência do CVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital).

Além disso, os riscos do emitente e da contraparte são limitados a nível da exposição individual através de limites do emitente e da contraparte.

4.3.1.3 Risco de garantia

O risco de garantia descreve o risco de uma possível perda de valor da garantia do crédito durante a vigência do contrato.

A BMW Bank GmbH utiliza margens de avaliação para todos os tipos de garantias. As perdas devido à flutuação dos valores das garantias são tidas em consideração no cálculo dos parâmetros de risco de crédito (LGD) (a menos que sejam derivados de requisitos regulamentares), que são utilizados como parte da avaliação da capacidade de assunção de risco (CVaR na perspetiva económica ou Credit RWA para as carteiras da Fundação IRBA na perspetiva normativa). Na perspetiva normativa, esta situação é tida em conta no índice de capital total também através da influência do CVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital).

4.3.1.4 Risco de país ou de transferência

O risco país está relacionado com incumprimentos por parte dos parceiros contratuais devido a uma falência anterior do país em que o parceiro contratual está domiciliado. O risco de transferência inclui o risco de transferência em sentido estrito e o risco de convertibilidade. Refere-se ao risco de um governo restringir os fluxos de capital, limitando, assim, a exportação de fundos através das fronteiras do país (no caso do risco de transferência em sentido estrito) ou a conversão da moeda local em moeda estrangeira (no caso do risco de convertibilidade) e, assim, é impedido o reembolso dos créditos.

As atividades da BMW Bank GmbH estão concentradas na zona euro. No entanto, existem riscos nacionais e de transferência fora da zona euro no financiamento de importadores.

O risco país e de transferência é integrado nos processos de gestão de riscos através de uma sobretaxa do país integrada na probabilidade de incumprimento (PD), que influencia a categorização da notação. Ao ter em conta os graus de notação no modelo da carteira de crédito (CVaR), o risco de país e o risco de transferência são mapeados na capacidade de suporte de risco na perspetiva económica. Na perspetiva normativa, esta situação é tida em conta no índice de capital total através da influência do CVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital).

O seguro de risco de país é também subscrito numa base casuística para compromissos com um elevado risco de país ou de transferência.

4.3.1.5 Risco de concentração de inadimplência da contraparte

A BMW Bank GmbH geralmente entende o risco de concentração de incumprimento da contraparte como o perigo a que se expõe devido à distribuição desigual de créditos.

O modelo de negócio da BMW Bank GmbH enquanto instituição financeira vinculada ao fabricante está estreitamente ligado à assunção de concentrações de risco. As concentrações existem principalmente em relação ao setor, aos produtos oferecidos e através da relação com o BMW Group. A BMW Bank GmbH assume conscientemente estes riscos de concentração, a fim de utilizar os seus conhecimentos especializados de forma orientada para a criação e expansão de vantagens competitivas.

A BMW Bank GmbH está exposta ao risco de incumprimento da contraparte devido à concentração de créditos em parceiros contratuais, setores, produtos, países ou regiões geográficas e devido à concentração de garantias em veículos. A BMW Bank GmbH aceita este risco de concentração de contrapartes associado ao modelo de negócio, a fim de apoiar as vendas do BMW Group e a rede de concessionários BMW e de gerar maiores lucros através da concentração e especialização.

No âmbito da gestão das transações individuais, o risco de concentração do incumprimento da contraparte nos domínios do financiamento dos concessionários e da tesouraria é gerido através da fixação e do acompanhamento de limites para os concessionários, contrapartes e emitentes individuais.

O risco de concentração do incumprimento da contraparte é igualmente integrado nos processos de gestão do risco, na informação sobre o risco e na capacidade de assunção do risco numa perspetiva económica e normativa, tendo em conta as concentrações no modelo interno de risco de crédito, por exemplo, através da análise das unidades mutuárias ou da utilização de garantias para obter LGD (perda dada a inadimplência). O risco de concentração do incumprimento da contraparte é igualmente analisado no âmbito dos testes de esforço.

4.3.2 Riscos de preços de mercado

Os riscos de preço de mercado referem-se à perda potencial devido a alterações desfavoráveis nos preços de mercado ou nos parâmetros que influenciam os preços. A BMW Bank GmbH diferencia entre as principais subcategorias de risco de valor residual, risco de concentração de valor residual, risco de taxa de juro e risco de ajustamento da avaliação de crédito.

4.3.2.1 Risco de valor residual

O leasing é um instrumento de financiamento estrategicamente importante para veículos novos e usados para a BMW Bank GmbH. O valor residual, que é determinado no início do contrato de leasing, é um parâmetro decisivo no cálculo da prestação de leasing. Existe um risco fundamental de que o valor residual quando o veículo de leasing for vendido após o final do contrato seja inferior ao previsto quando o contrato foi celebrado. Por outro lado, existe uma oportunidade de realizar mais do que o valor residual previsto quando o veículo de leasing é vendido.

Os resultados de realização no mercado de veículos usados em 2024 ainda foram influenciados pela chamada crise dos semicondutores. Em 2021 e 2022, a baixa disponibilidade de semicondutores e outros produtos preliminares levou a restrições contínuas na produção de veículos e, por conseguinte, a uma escassez de oferta no mercado automóvel. Como consequência, nos últimos anos, os preços dos veículos usados aumentaram significativamente. Ao longo de 2023, com a nova disponibilidade dos produtos semicondutores, iniciou-se finalmente um movimento corretivo oposto. Com o alívio geral do mercado, o nível médio de preços dos veículos usados diminuiu. No início da correção, foram observadas reduções de preços consideráveis.

Em 2024, o nível geral de preços no mercado de veículos usados continuou elevado em comparação com o período pré-crise, mas o movimento corretivo iniciado em 2023 prosseguiu, embora com intensidade reduzida. Ao longo do ano, foi observado um declínio contínuo nos resultados médios de realização. Como a correção do mercado ainda não está concluída em 2024, a BMW Bank GmbH mantém a sua provisão para risco residual num nível elevado. A proporção de veículos elétricos nos novos contratos de leasing, bem como na carteira atual, foi de cerca de um terço, ou ligeiramente superior. Em relação aos resultados de realização desses veículos, apenas podem ser feitas afirmações gerais com base em experiências empíricas, e isso com algumas limitações, uma vez que, atualmente, no caso dessas motorizações, a quantidade de veículos de leasing devolvidos ainda é dominada por um número reduzido de modelos. De maneira geral, os resultados de realização seguiram a tendência descrita acima, sendo que o movimento corretivo de 2023 continuou sem ser interrompido neste caso. A evolução dos riscos de valor residual dos veículos elétricos é acompanhada de perto e avaliada regularmente, nomeadamente através de análises de cenários.

Em princípio, o cálculo das previsões de valor residual segue um processo em várias fases. Na primeira fase, é efetuada uma estimativa interna do valor de mercado futuro (valor residual de base) com base em dados históricos, internos e externos do mercado. Na segunda etapa, é determinado o valor residual contratual (Contractual Residual Value, CRV), que constitui a base para o cálculo das prestações mensais para o cliente. Durante o período de vigência do contrato, a previsão interna é regularmente atualizada com base nas informações disponíveis no momento da reavaliação (Adjusted Market Prognosis, AMP).

O risco do valor residual é gerido, por um lado, através do processo de fixação do valor residual acima referido. Para o efeito, um grupo de trabalho da BMW Bank GmbH analisa, avalia, revê e ajusta os valores residuais de base existentes ou novos. Em segundo lugar, os diferentes valores residuais (base, CRV, AMP) constituem a base para uma gestão adequada do risco de valor residual na BMW Bank GmbH. A distinção entre o valor residual de base e o CRV permite que uma parte do risco do valor residual seja transferida para a BMW AG ou para terceiros (p. ex., concessionários) com base numa partilha de lucros e perdas (Profit and Loss Sharing Agreement, PLSA) contratualmente definida. Além disso, o PGA (prognóstico de mercado ajustado) constitui a base para o cálculo da provisão para risco residual. Isto assegura que as perdas esperadas ao longo da vigência do contrato são reconhecidas no provisionamento de riscos de valor residual.

É dada especial atenção ao tratamento dos riscos de sustentabilidade em relação à mobilidade do futuro e ao seu impacto no risco de valor residual. Prevê-se que uma mudança induzida pela oferta de tipos de propulsão para veículos eletrificados conduza a ajustamentos de preços correspondentes no mercado de automóveis usados, o que, por sua vez, poderá influenciar o risco de valor residual. A BMW Bank GmbH desenvolveu e implementou métodos e processos especiais para avaliar e gerir adequadamente os aspetos de sustentabilidade do risco de valor residual. Por exemplo, são utilizadas várias análises de cenários para ter em conta prémios ou descontos sobre o valor residual de base.

Como parte da capacidade de suportar riscos na perspetiva económica, o risco de valor residual é avaliado e gerido através do cálculo da perda inesperada (Residual Value-at-Risk, RVaR). O RVaR é calculado como a diferença entre o AMP e o pior valor de mercado possível, que é determinado utilizando um modelo de

volatilidade. As perdas inesperadas ao nível do veículo são, por conseguinte, influenciadas pelas volatilidades do valor de mercado, pelas probabilidades de retorno correspondentes e pelos PLSA aplicáveis. As correlações entre diferentes grupos de veículos também são tidas em conta a nível da carteira. A evolução do RVaR (cálculo da perda inesperada) ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são apresentadas no Capítulo 4.4.

Na capacidade de suporte de risco na perspetiva normativa, o risco de valor residual é tido em conta como parte do índice de capital total através do crédito RWA (efeito sobre o montante de risco total) e do provisionamento de risco (efeito sobre a demonstração de resultados). O RVaR também está incluído no critério quantitativo para determinar o P2R (efeito sobre os requisitos de capital).

Em 2024, os testes de esforço específicos por tipo de risco para o risco de valor residual incluíam a simulação dos efeitos de concentrações de séries, aumentos de volume, uma alteração da procura de veículos usados em função da tecnologia de acionamento para ter em conta possíveis riscos climáticos transitórios, deteriorações do AMP e a eliminação dos efeitos de diversificação. Além disso, os principais fatores de risco dos riscos de valor residual da BMW Bank GmbH são analisados em vários cenários de esforço nos testes de esforço de tipo cruzado.

O quadro seguinte apresenta uma visão geral do risco de valor residual por mercado. A percentagem de risco é de 64,6 % na Alemanha, 31,3 % em Espanha e 4,1 % em Itália.

	Risco de valor residual (RVaR) em milhões de euros		
	Alemanha	Espanha	Itália
31.12.2024	204,9	99,3	13,0
31.12.2023	205,4	83,3	16,0

Distribuição do risco de valor residual por mercado

4.3.2.2 Risco de concentração do valor residual

O risco de concentração do valor residual refere-se à perda potencial que pode resultar de uma concentração de contratos de leasing em determinados tipos de ativos em leasing.

No que diz respeito ao risco de concentração do valor residual da BMW Bank GmbH, o foco no setor (indústria automóvel) e a dependência do BMW Group (marcas e séries de veículos) desempenham um papel decisivo. A BMW Bank GmbH aceita este risco de concentração do valor residual associado ao modelo de negócio, a fim de utilizar os conhecimentos especializados adquiridos através da estreita relação com a BMW AG no que se refere à previsão exata do valor residual e à medição e gestão eficientes do risco do valor residual como uma vantagem competitiva no setor financeiro.

O risco de concentração do valor residual é tido em conta no processo de cálculo do valor residual, considerando os efeitos de volume. O número esperado de veículos devolvidos de uma determinada série ou modelo de veículo é tido em conta tanto na determinação do valor residual de base como na previsão do AMP.

O modelo de risco de valor residual (RVaR) tem em conta as concentrações de risco em relação às marcas e às séries de veículos, ou seja, uma carteira diversificada tem um impacto positivo no RVaR. Isto significa que o risco de concentração de valor residual é integrado tanto na perspetiva económica como na perspetiva normativa da capacidade de suportar riscos. Os números-chave que são importantes para o risco de valor residual (p. ex., número de veículos devolvidos, perda de valor residual por veículo) são apresentados como parte do relatório de risco ao nível dos mercados da BMW Bank GmbH e para cada série de veículos. Isto mostra ao Conselho de Administração as potenciais concentrações de risco de valor residual. Além disso, o risco de concentração do valor residual é analisado como parte do conceito de teste de esforço, considerando os cenários de esforço correspondentes.

4.3.2.3 Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juro (decomposto nos principais tipos de risco: risco de prolongamento, risco de curva de rendimento e risco de base de prazo) abrange a perda potencial que a BMW Bank GmbH pode sofrer devido a uma alteração das taxas de juro nos mercados monetário e de capitais. Por outro lado, existe a possibilidade de tirar partido da evolução favorável do mercado e, assim, obter um resultado positivo na transformação da taxa de juro fixa.

Pode surgir um risco de taxa de juro se houver desfasamentos entre o período de juros fixos nos ativos e nos passivos do balanço. A BMW Bank GmbH é uma instituição sem carteira de negociação na aceção da lei bancária alemã (KWG), pelo que apenas está exposta ao risco de taxa de juro na carteira bancária.

A BMW Bank GmbH celebra contratos de crédito e leasing e refina os através de depósitos de clientes, transações de ABS e empréstimos intragrupo e externos. Portanto, possui posições que vencem juros em ambos os lados do balanço, com prazos e taxas de juros diferentes. O risco de taxa de juro daí resultante é integrado nos processos de gestão do risco, na informação sobre o risco e na capacidade de assunção do risco.

Do ponto de vista económico, o risco de renovação e de curva de rendimentos é integrado utilizando o 'Interest Rate Value-at-Risk' (IRVaR), que é determinado através de uma simulação histórica. Para este efeito, são utilizados os fluxos de caixa esperados dos produtos ativos e passivos. O IRVaR é calculado como a perda de valor atual da carteira com base em cenários históricos de taxas de juro e é, por conseguinte, influenciado tanto pelas posições em aberto como pelos cenários de taxas de juro utilizados. Além disso, o risco da base do prazo é tido em conta através do valor em risco da base do prazo (TVaR). A TVaR é calculada como uma perda de valor atual decorrente de alterações no "Tenor Basis-Spreads", que são determinados utilizando um modelo de volatilidade. A evolução do IRVaR e TVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são apresentadas no Capítulo 4.4.

Na capacidade de assunção de riscos na perspetiva normativa, o risco da taxa de juro será calculado de acordo com a EBA/RTS/2022/10, tanto para o valor económico dos fundos próprios (Economic Value of Equity, EVE) como para o risco da margem financeira (Net Interest Income, NII). Além disso, a perda de valor atual decorrente do choque da taxa de juro de Basileia está incluída no critério quantitativo para determinar o P2R (efeito sobre os requisitos de capital no que respeita ao índice de capital total).

Além disso, a variação da margem financeira prevista em vários cenários de taxas de juro adversas é calculada e limitada no âmbito da gestão periódica do risco de taxa de juro. As receitas líquidas de juros são calculadas ao longo de um período de três anos civis, tendo em conta as normas contabilísticas locais.

Os testes de esforço específicos por tipo de risco para o risco de taxa de juro abrangem tanto o valor atual como a perspetiva periódica. As posições abertas de taxa de juro estão expostas a várias alterações das taxas de juro (p. ex., rotação da curva de rendimentos). São também analisados os efeitos da subida e descida dos diferenciais de base dos prazos. Além dos testes de esforço específicos para cada tipo de risco definidos internamente, também são calculados os cenários do SOT regulamentar. Além disso, os principais fatores de risco dos riscos de taxas de juros da BMW Bank GmbH são analisados em vários cenários de esforço nos testes de esforço de tipo cruzado.

A BMW Bank GmbH cobre uma parte do risco de taxas de juros das transações subjacentes com base numa carteira. Os 'Payer Swaps' são utilizados como instrumentos de cobertura. Mais informações sobre cobertura de risco de taxa de juros podem ser encontradas nas Notas.

Devido ao prazo médio dos contratos de financiamento e de leasing de três anos e ao ajustamento regular e contínuo das operações de cobertura à estrutura de risco da carteira, as alterações de valor futuras e opostas podem ser cobertas de acordo com a estratégia de risco da empresa. Isto significa que se pode assumir uma relação de cobertura altamente eficaz.

4.3.2.4 Risco de ajuste da avaliação de crédito

No âmbito do seu refinanciamento, a BMW Bank GmbH emite títulos garantidos por ativos (ABS) através da sociedade de propósito específico Bavarian Sky S.A., Luxemburgo. Neste contexto, a BMW Bank GmbH celebra swaps OTC com bancos externos. Uma deterioração da qualidade de crédito das contrapartes dos derivados pode ter um impacto negativo no valor dos derivados. A perda de valor absoluto potencial resultante dos derivados refere-se ao risco de ajustamento da avaliação do crédito e é tanto maior quanto mais elevado for o valor do derivado.

O risco é integrado nos processos de gestão do risco, na informação sobre o risco e na perspetiva económica através do modelo de carteiras de crédito (CVaR) e na perspetiva normativa da capacidade de suportar o risco através do cálculo e planeamento dos requisitos de capital regulamentar (Credit Valuation Adjustment, CVA).

4.3.3 Riscos de liquidez

A BMW Bank GmbH divide os seus principais riscos de liquidez em risco de insolvência e risco de custos de refinanciamento. Em particular, são tidas em conta as características e os efeitos específicos do tipo de risco e os diferentes horizontes temporais. Além disso, a BMW Bank GmbH está sujeita a um risco de concentração de liquidez devido à sua concentração em determinadas fontes de refinanciamento. Uma vez que não existem atualmente posições de títulos, não existe neste momento um risco significativo de liquidez do mercado.

Risco de insolvência			Risco de custo de
Risco de que as obrigações de pagamento não possam ser cumpridas atempadamente ou de forma incompleta (risco de liquidez operacional)			Risco de que fundos de refinanciamento adicionais só possam ser obtidos em piores condições de refinanciamento
intradiário	curto prazo	médio e longo prazo	
Parte da gestão operacional de liquidez pelo Tesouro	Liquidity-at-Risk (LaR) Liquidity Coverage Ratio (LCR)	Matched Funding Planeamento de liquidez Net Stable Funding Ratio (NSFR)	Liquidity Value-at-Risk (LVaR)

Repartição dos riscos de liquidez da BMW Bank GmbH

Para além da abordagem da 'Liquidity-at-Risk' (LaR) e do 'Liquidity Coverage Ratio' (LCR), o conceito de 'Matched Funding', que visa igualar os prazos entre os lados dos ativos e passivos do balanço, bem como o 'Net Stable Funding Ratio' (NSFR), são aplicados e complementados por um planeamento de liquidez contínuo, incluindo cenários adversos.

O LaR é calculado diariamente como a necessidade de liquidez em condições de enquadramento adversas, com base em pressupostos internos, e comparado com a reserva de liquidez. Em 2024, o LaR foi sempre coberto pela reserva de liquidez disponível. Em 31 de dezembro de 2024, o LaR ascendia a 211,5 milhões de euros (31 de dezembro de 2023: 498,0 milhões de euros), uma reserva de liquidez de 791,9 milhões de euros (31 de dezembro de 2023: 819,4 milhões de euros), em comparação. A utilização da reserva de liquidez pelo LaR foi, por conseguinte, de 26,7% (31 de dezembro de 2023: 60,8%). As rescisões de contrato não programadas e os incumprimentos de pagamento por parte dos parceiros comerciais são reconhecidos no LaR.

O LCR é calculado com base no ato delegado relativo ao requisito de cobertura de liquidez (Regulamento (UE) n.º 2015/61, alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2018/1620) e é comparado com os ativos de elevada liquidez elegíveis. A fim de garantir o cumprimento diário do LCR, este é calculado aproximadamente numa base diária. Foi fixado um objetivo mínimo de 110,0 % para cobrir as flutuações. A liquidez da BMW Bank GmbH não foi posta em causa em nenhum momento em 2024. O rácio LCR foi sempre superior ao rácio mínimo regulamentar de 100,0%. Em 31 de dezembro de 2024, o LCR era de 263,1% (31 de dezembro de 2023: 187,7%).

O risco do custo de refinanciamento é tido em conta nos processos de gestão de risco e no reporte de risco e é integrado na capacidade de assunção de risco de uma perspetiva económica utilizando o Liquidity Value-at-Risk (LVaR). Na perspetiva normativa, esta situação é tida em conta no índice de capital total também através da influência do LVaR no critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital). A evolução do LVaR ao longo do ano de 2024 e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são apresentadas no Capítulo 4.4.

A fim de garantir uma diversificação adequada dos passivos e minimizar assim o risco de concentração de liquidez, a BMW Bank GmbH esforça-se por atingir uma combinação de refinanciamento pré-definida a partir especialmente de depósitos, transações de ABS, empréstimos entre empresas e outros passivos. As transações de ABS e os ativos por eles titularizados são plenamente tidos em conta no conceito de capacidade de absorção de riscos. No caso de uma crise de liquidez, se existirem créditos livres suficientes disponíveis, a BMW Bank GmbH poderia adquirir o título ABS diretamente do veículo de finalidade especial como parte de uma nova transação ABS, a fim de depositá-lo como garantia no Banco Central Europeu e receber ativos líquidos como parte de um programa de licitação (transação de mercado aberto ABS).

Os riscos ESG podem ter um impacto negativo na posição de liquidez da BMW Bank GmbH. Por exemplo, estes podem levar a uma saída inesperada de depósitos de clientes ou à perda de fontes de refinanciamento ou a custos de refinanciamento mais elevados no caso de perda de imagem da BMW AG. Os perigos colocados pelos riscos ESG são contrariados por medidas de atenuação do risco, tais como uma reserva de liquidez adequada ou a gestão do risco de custos de refinanciamento na análise da capacidade de suporte do risco económico.

No âmbito dos testes de esforço específicos do tipo de risco para riscos de liquidez, foram calculados requisitos de liquidez adicionais em 2024 devido a uma perda parcial de financiamento entre empresas, a um aumento nas saídas de depósitos, a uma colocação incompleta de ABS, a um aumento nos incumprimentos de pagamento, a uma diminuição dos valores residuais dos retornos de arrendamento e inadimplências adicionais em compromissos de empréstimo determinam o horizonte de sobrevivência. Além disso, em relação à carteira de depósitos, foi simulado um “Bank Run” no âmbito dos cálculos trimestrais de testes de esforço. Os cenários analisados abrangem também os aspetos de risco de concentração de liquidez e de sustentabilidade. Além disso, é analisado o impacto dos aumentos dos spreads entre empresas e a transmissão mais rápida dos aumentos dos spreads no âmbito da atividade de depósito sobre o risco de custos de refinanciamento (LVaR). Além disso, os principais fatores de risco dos riscos de liquidez da BMW Bank GmbH são analisados em vários cenários de esforço nos testes de esforço de tipo cruzado.

4.3.4 Riscos operacionais

A BMW Bank GmbH define o risco operacional como o risco de perdas causadas pela inadequação ou falha de processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos, incluindo riscos legais. Isto inclui as subcategorias de riscos de conformidade e jurídicos, riscos de informação, riscos de terceiros, riscos de projeto e riscos de modelo. O risco comercial e o risco estratégico não se enquadram na definição de risco operacional.

O risco de conformidade e jurídico é o risco de perdas e sanções legais ou regulamentares causadas pelo incumprimento ou violação de leis e regulamentos, normas e regras de conduta ou pela incapacidade de satisfazer as expectativas das autoridades de supervisão.

O risco de informação é o risco de perda causado por uma violação da confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e da informação.

O risco de terceiros é o risco de perdas causadas por interrupção ou falha de um prestador de serviços.

O risco de projeto é o risco de perdas causadas por acontecimentos ou circunstâncias que resultam, nomeadamente, de pressupostos de planeamento não confirmados e que têm efeitos na realização dos objetivos do projeto em termos de custos, prazos e qualidade durante a execução do projeto.

O risco de modelo é o risco de perdas causadas por fraquezas do modelo e deficiências do modelo (risco de modelo primário) ou utilização inadequada de um modelo corretamente desenvolvido e implementado (risco de modelo secundário).

Como parte da gestão de riscos operacionais, a BMW Bank GmbH definiu os chamados responsáveis OpRisk para cada departamento, que garantem que os casos de danos ocorridos e possíveis cenários de risco são devidamente reportados e registados, incluindo a probabilidade de ocorrência, a quantidade de danos e possíveis contramedidas. Num processo de revisão regular e anual, os cenários de risco existentes são também revistos em conjunto com todos os responsáveis OpRisk e, se necessário, são identificados cenários adicionais.

Os riscos significativos e, se necessário, as medidas de redução dos riscos são apresentados e discutidos no Comité de Risco. Além disso, o sistema de relatórios ad-hoc estabelecido garante que a direção é informada com a rapidez necessária. A gestão dos riscos operacionais está igualmente ligada ao sistema de controlo interno da BMW Bank GmbH.

Como parte da capacidade de suportar riscos na perspetiva normativa, o risco operacional é tido em conta na determinação e planeamento dos requisitos regulamentares de capital em relação ao rácio de capital total (efeito sobre o montante total do risco). Para este efeito, é utilizado o método normalizado em conformidade com o CRR. A base de cálculo para esta abordagem é a média de três anos do chamado "indicador relevante", que deve ser calculado a partir de determinadas rubricas da demonstração de resultados. O risco operacional é tido em conta na perspetiva económica da análise da capacidade de suporte de risco, utilizando o requisito de capital de acordo com o método normalizado. Por sua vez, o Operational Value-at-Risk (OpVaR) influencia o critério quantitativo para o P2R (efeito sobre os requisitos de capital) na perspetiva normativa. Além disso, as perdas estimadas no pior dos casos dos cenários de risco identificados são tidas em conta na derivação e validação de uma reserva de risco adicional como parte da apetência pelo risco para a perspetiva económica. A evolução do OpVaR ao longo do ano e a comparação da utilização e do limite em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são apresentadas no Capítulo 4.4.

Os testes de esforço específicos por tipo de risco para o risco operacional incluem a simulação dos efeitos do aumento das probabilidades de ocorrência para diferentes cenários de risco. Além disso, os principais fatores de risco dos riscos operacionais da BMW Bank GmbH são analisados em vários cenários de esforço nos testes de esforço de tipo cruzado.

Um inventário de modelos é criado como parte de um processo anual de inventário de modelos. A BMW Bank GmbH considera o risco de modelo para modelos cujos resultados tenham um impacto direto nas decisões comerciais ou estratégicas da BMW Bank GmbH. Os riscos de modelo são, entre outras coisas, mitigados por meio de validações regulares de modelos e são geridos através da gestão de riscos operacionais. O risco de modelo dos modelos da BMW Bank GmbH é revisto, avaliado e, se necessário, reidentificado anualmente no âmbito dos processos de gestão do risco operacional. Além disso, o risco do modelo é implicitamente tido em conta através de especificações e calibrações conservadoras do modelo na perspetiva económica e normativa da análise da capacidade de assunção de riscos. Além disso, uma sobretaxa para o risco do modelo resultante do planeamento de capital é tida em conta como parte da apetência pelo risco para o rácio de capital total.

O risco de concentração operacional é gerido através de processos e estruturas específicos, tais como a gestão orientada do risco de TI. Além disso, no âmbito da capacidade de assunção de riscos na perspetiva económica, é assegurada uma cobertura suficiente do risco de concentração operacional pelos fundos próprios, tendo em conta as perdas mais graves estimadas dos cenários de risco, que são totalizadas sem ter em conta os efeitos da diversificação. Adicionalmente, o risco de concentração operacional é também analisado no âmbito dos testes de esforço específicos por tipo de risco e por tipo de risco cruzado.

Os riscos de sustentabilidade relacionados com o clima e o ambiente, a responsabilidade social e a gestão empresarial (riscos ESG) são abrangidos pelos atuais processos de gestão do OpRisk. Os riscos físicos, climáticos e ambientais são também geridos pela 'Business Continuity Management' (BCM).

4.3.5 Outros tipos de risco

Os outros tipos de risco da BMW Bank GmbH são essencialmente geridos no âmbito da gestão dos tipos de risco acima descritos.

4.3.5.1 Risco de colocação

O risco de colocação aquando da emissão de títulos inclui o risco de uma colocação incompleta no mercado ou de uma colocação a custos acrescidos.

O risco de colocação no contexto das transações de instrumentos de dívida titularizados conduz a um risco de custo de refinanciamento, ou seja, o risco de spreads de refinanciamento mais elevados. O risco de colocação é tido em conta nos processos de gestão do risco e nos relatórios de risco. Para além do processo de gestão regular, os riscos de colocação são tidos em conta através de testes de esforço ABS situacionais, analisando as consequências de uma colocação ABS incompleta e de aumentos do spread entre empresas. Se uma transação de ABS não puder ser colocada no mercado, a BMW Bank GmbH tenciona colocá-la em transações de mercado aberto com o Banco Central Europeu (BCE).

4.3.5.2 Risco de exercício de opções de clientes

O risco de exercício de opções de clientes inclui o risco de perdas decorrentes de opções implícitas em contratos de clientes. As opções implícitas surgem na BMW Bank GmbH devido a rescisões antecipadas ou tardias de contratos e no âmbito dos chamados contratos Select, em que o cliente tem a opção de devolver o veículo à BMW Bank GmbH pelo valor residual contratual no final do prazo do contrato.

O risco de exercício das opções dos clientes é incorporado nos modelos IRVaR, LVaR, LaR e 'Matched Funding' como parte dos modelos de rescisão antecipada e, por conseguinte, é integrado nos processos de gestão de risco, no relatório de risco e na análise da capacidade de suporte do risco numa perspetiva económica e normativa. Os riscos decorrentes do direito de retorno dos contratos Select são tidos em conta no cálculo do RVaR. Além disso, um aumento das taxas de rendibilidade é tido em conta nos testes de esforço específicos por tipo de risco e entre tipos de risco.

4.3.5.3 Risco de negócio e de resultados

O risco de negócio e de resultados refere-se ao risco de os lucros realizados ficarem aquém das expectativas devido a alterações no ambiente macroeconómico ou na situação concorrencial. Os desvios negativos resultam, por exemplo, de variações desfavoráveis do volume de negócios, das margens ou dos custos.

Muitos fatores podem influenciar a rentabilidade prevista da BMW Bank GmbH. Por conseguinte, os desvios em relação ao plano são regularmente acompanhados no âmbito dos relatórios atuais e do processo de planeamento. No contexto da capacidade de assunção de riscos, uma alteração da rentabilidade tem um impacto direto no potencial de cobertura de riscos (calculado em termos de valor atual) na perspetiva económica. As perdas do exercício em curso reduzem igualmente o capital total na perspetiva normativa. Neste último, o risco comercial e de resultados é igualmente tido em conta através da análise dos cenários adversos e dos desvios em relação ao planeamento empresarial aí assumido. Além disso, um prémio para o risco comercial resultante do planeamento empresarial é tido em conta como parte da apetência pelo risco para o índice de capital total. Como parte dos testes de esforço específicos do tipo de risco e do tipo de risco cruzado, os principais fatores de risco e retorno no que diz respeito ao risco de negócios e de resultados da BMW Bank GmbH são analisados e avaliados em vários cenários de esforço.

4.3.5.4 Risco estratégico

A BMW Bank GmbH define o risco estratégico como o risco resultante de decisões estratégicas fundamentais de gestão que podem ter um impacto significativo no desenvolvimento a longo prazo das atividades comerciais e, por conseguinte, na continuidade da existência da BMW Bank GmbH. Isto inclui,

por exemplo, uma fraca presença no mercado, uma avaliação incorreta dos segmentos de mercado ou um endividamento excessivo.

Os objetivos estratégicos definidos são regularmente acompanhados no âmbito do planeamento empresarial. A introdução de novos produtos ou projetos inclui também uma avaliação do impacto a longo prazo na BMW Bank GmbH. Em caso de indicações do planeamento empresarial quanto a desenvolvimentos estratégicos indesejáveis, a reserva de risco definida como parte da apetência pelo risco para a capacidade de assunção de riscos nas perspetivas económicas garante uma capitalização adequada e proporciona margem suficiente para o início de medidas corretivas. No conceito global de teste de esforço, são analisadas possíveis deficiências na orientação estratégica e, se necessário, corrigidas com medidas adequadas.

4.3.5.5 Risco para a reputação

O risco reputacional é o risco de perdas devido à deterioração da imagem da banco aos olhos dos proprietários, clientes, funcionários, parceiros comerciais, autoridades reguladoras ou do público em geral. Essa deterioração pode originar impactos na situação patrimonial, de resultados ou de liquidez, ou pode ter efeitos não monetários. Os riscos reputacionais podem surgir de outras categorias de risco ou ocorrer de forma independente.

A BMW Bank GmbH identifica possíveis ameaças à sua reputação e gere o risco reputacional de forma adequada. Este processo é apoiado, entre outras coisas, pela definição e monitorização de sinais de alerta precoce adequados, por exemplo, com base numa análise dos meios de comunicação social ou na satisfação dos clientes. Como parte do conceito de teste de esforço, o risco de reputação é tido em conta nos testes de esforço específicos por tipo de risco para os riscos operacionais. Além disso, os riscos de reputação são também analisados no que respeita a uma possível retirada de depósitos nos cenários de risco de liquidez, como o chamado cenário de "Bank Run". Por outro lado, nos testes de esforço de risco cruzado, os riscos de reputação são por vezes especificamente analisados e considerados como parte do âmbito do esforço.

A fim de gerir ativamente o risco de reputação, são analisados os possíveis efeitos da estratégia empresarial na reputação da BMW Bank GmbH. Os princípios estratégicos da BMW Bank GmbH, orientados, entre outros, para a melhoria flexível e contínua dos processos e das TI, bem como o empenho irrestrito no cumprimento dos requisitos regulamentares, servem para salvaguardar a elevada reputação da BMW Bank GmbH no futuro.

Na sua qualidade de empresa cativa de um fabricante de automóveis, a BMW Bank GmbH também está ciente de que existe um potencial risco de reputação para o banco, especialmente no que diz respeito às alterações climáticas e à sustentabilidade. O BMW Group estabeleceu para si próprio objetivos ambiciosos em matéria de sustentabilidade. A BMW Bank GmbH apoia a concretização destes objetivos através do financiamento de veículos BMW sustentáveis e amigos do ambiente.

4.3.5.6 Outros riscos de (intra)concentração

Para além dos riscos de incumprimento da contraparte, de valor residual, de liquidez e de concentração operacional já explicados, os outros riscos de (intra)concentração dizem respeito, em especial, a concentrações de risco de lucros resultantes da dependência das vendas de veículos do BMW Group. A BMW Bank GmbH aceita conscientemente as concentrações de risco de lucros resultantes do seu modelo de negócio, a fim de utilizar os seus conhecimentos especiais de forma direcionada para estabelecer e expandir vantagens competitivas. As atuais concentrações de risco de lucros são analisadas no âmbito dos testes de esforço, determinando os efeitos de uma insolvência (puramente hipotética) da BMW AG sobre a posição de risco e de lucros da BMW Bank GmbH.

4.3.5.7 Risco de interconcentração

O risco de interconcentração refere-se ao risco de concentração resultante das dependências ou interações entre diferentes tipos de risco (p. ex., risco de incumprimento da contraparte e risco de valor residual). Estes podem resultar, quer de fatores de risco comuns (p. ex., o volume de valores a receber de negócios de leasing), quer de fatores de risco interdependentes (p. ex., LGD e AMP).

Para ter em conta o risco de interconcentração, a BMW Bank GmbH utiliza uma agregação conservadora do potencial de risco global na perspetiva económica da capacidade de suporte de risco, ou seja, sem diversificação entre os tipos de risco individuais. Em segundo lugar, a interação dos fatores individuais de risco e de resultados é tida em conta na perspetiva normativa e é regularmente analisada e avaliada no âmbito de testes de esforço de tipo cruzado.

4.4 Capacidade de assunção de riscos

A BMW Bank GmbH considera a capacidade de assunção de riscos numa perspetiva económica e normativa. A perspetiva económica baseia-se na premissa da proteção dos credores quando os riscos se concretizam. O objetivo da perspetiva normativa é assegurar o cumprimento, numa perspetiva de futuro, dos principais requisitos regulamentares em matéria de fundos próprios.

A BMW Bank GmbH utiliza métodos internos, em conformidade com as normas em vigor, para avaliar a capacidade de assunção de riscos numa perspetiva económica. O capital económico (potencial de risco) é medido utilizando vários métodos de valor em risco com um nível de confiança de 99,98% e um período de detenção de um ano. Este risco é comparado com o potencial de cobertura de risco disponível. A capacidade de suportar riscos na perspetiva económica é determinada com base no valor atual.

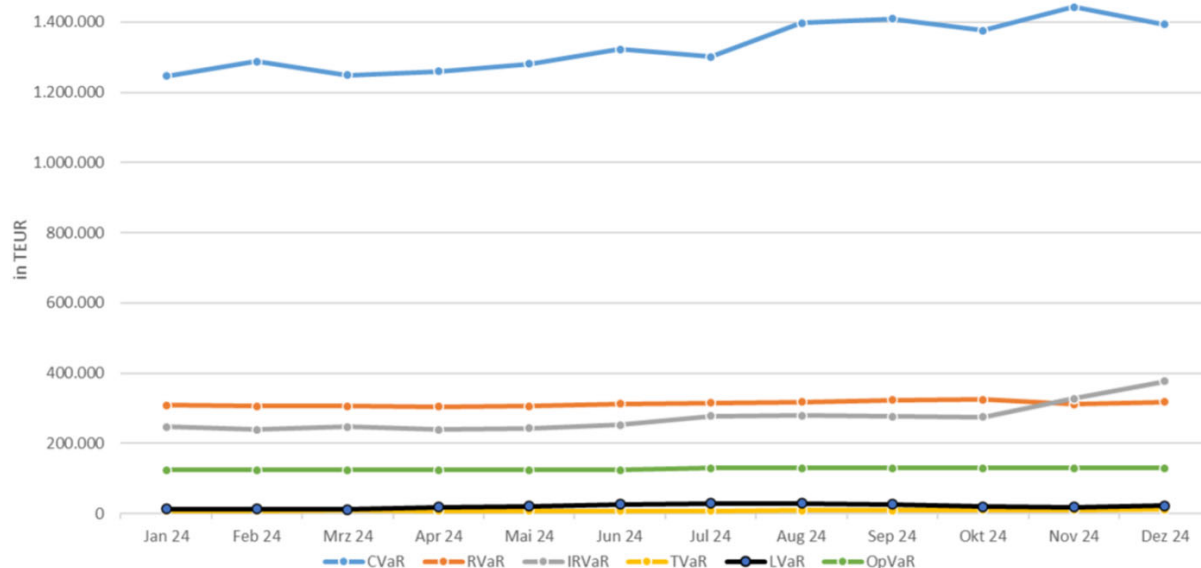
Para efeitos de limitação, monitorização e controlo dos riscos numa perspetiva económica, são definidos limites para os tipos de riscos classificados como materiais: risco de incumprimento da contraparte, risco de valor residual, risco de taxa de juro (separados em risco de prolongamento e risco de curva de rendimentos, bem como risco de prazo risco de base), risco de custo de refinanciamento e riscos operacionais. A utilização dos limites é controlada diária ou mensalmente e comunicada ao Conselho de Administração. Em 2024, a capacidade de assunção de riscos da BMW Bank GmbH foi sempre assegurada do ponto de vista económico.

Tipos de risco significativos	31.12.2024			31.12.2023		
	Limite	Utilizaçã o	Utilizaçã o	Limite	Utilização	Utilizaç ão
	Milhões de euros	Milhões de euros		Milhões de euros	Milhões de euros	
Riscos de inadimplência da contraparte (CVaR)	1.556,0	1.393,4	89,6 %	1.490,0	1.339,7	89,9 %
Risco de valor residual (RVaR)	383,0	317,2	82,8 %	511,0	304,7	59,6 %
Risco de extensão e curva de rendimento (IRVaR)	474,0	376,1	79,3 %	391,0	245,0	62,7 %
Risco de base de prazo (TVaR)	21,0	11,1	52,9 %	32,0	6,2	19,4 %
Risco de custo de refinanciamento (LVaR)	40,0	21,7	54,3 %	82,0	10,9	13,3 %
Riscos operacionais (OpVaR)	144,0	129,5	89,9 %	139,0	124,3	89,4 %
Risco total	2.618,0	2.249,0	85,9 %	2.645,0	2.030,8	76,8 %
Potencial de cobertura de riscos	4.859,1			4.687,6		
Utilização do potencial de cobertura de riscos	46,28 %			43,32 %		

Capacidade de absorção de riscos da BMW Bank GmbH numa perspetiva económica

Para além dos limites, é definida a chamada "Minimum Risk Buffer" para a capacidade de assunção de riscos na perspetiva económica. Este valor representa o montante mínimo pelo qual o potencial de cobertura de risco existente deve sempre exceder o limite global atribuído ao capital económico. Desta forma, garante-se que a BMW Bank GmbH mantém capital suficiente para os casos em que é inevitável um aumento dos limites durante o ano. A reserva mínima de risco contém uma reserva para desenvolvimentos imprevisíveis, uma reserva para o risco operacional que excede o potencial de risco com base no método padrão e também cobre, entre outras coisas, riscos intangíveis (p. ex., risco de manutenção).

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos principais riscos para a BMW Bank GmbH numa perspetiva económica ao longo de 2024.



Evolução dos riscos materiais da BMW Bank GmbH na perspetiva económica em 2024

Os riscos de inadimplência da contraparte (CVaR) registaram um aumento ao longo de 2024, com base no desenvolvimento do portfólio. Este facto deve-se, em particular, à evolução do financiamento dos concessionários e importadores na Alemanha, onde o volume global da carteira e a concentração aumentaram ao longo do ano. O prejuízo inesperado no risco de valor residual (RVaR) manteve-se estável ao longo do ano, apesar de algumas flutuações mensais. O risco de taxa de juro (IRVaR, TVaR) aumentou em 2024, após uma utilização baixa dos limites no início do ano (utilização do IRVaR a 31 de janeiro de 2024: 52%), alinhando-se com a apetência pelo risco e a estratégia. Para riscos operacionais (OpVaR), o valor subjacente de acordo com a Abordagem Padrão de Basileia aumentou ligeiramente após a aprovação das demonstrações financeiras anuais de 2023 em julho de 2024. O risco de custos de refinanciamento (LVaR) manteve-se, com algumas flutuações, a um nível relativamente baixo.

Para avaliar a capacidade de risco de uma perspectiva normativa, a BMW Bank GmbH analisa o cumprimento dos requisitos regulamentares de capital para o índice de capital total, o índice de dívida, o limite de créditos avultados e o risco de taxa de juro, de acordo com o 'Supervisory Outlier Test' (SOT). Para o efeito, a evolução futura dos rácios de capital acima referidos é simulada num cenário de base e em vários cenários adversos ao longo de um período de três anos, integrados no processo de planeamento de capital da BMW Bank GmbH. São tidos em conta todos os riscos significativos suscetíveis de afetar os rácios de capital durante o horizonte de planeamento. A evolução, bem como os valores planeados para três anos, são apresentados na ilustração seguinte.

	31.12.2023 REAL	31.12.2024 Real	31.12.2025 Plano	31.12.2026 Plano	31.12.2027 Plano
Índice de capital total	18,3 %	17,0 %	15,5 %	16,4 %	15,0 %
Índice da dívida	14,5 %	13,8 %	13,2 %	13,9 %	12,9 %
Limite de créditos avultados	7,4 %	14,4 %	18,8 %	7,9 %	8,5 %
SOT EVE	4,2 %	6,7 %	7,0 %	6,9 %	7,4 %
SOT NII	1,8 %	1,5 %	1,6 %	1,6 %	1,7 %

Desenvolvimento e valores planeados dos indicadores na perspectiva normativa (os valores planeados provêm do plano de 31 de dezembro de 2024)

Como parte da apetência pelo risco relativamente à capacidade de suportar riscos na perspectiva normativa, a Comissão Executiva estabeleceu limites para o índice de capital total, o índice de dívida e o choque de taxas de juro. O cumprimento do limite de créditos avultados é assegurado através de limites por mutuário ou grupo de mutuários relacionados. Além disso, no âmbito do planeamento do capital, são fixados limites para os futuros valores-alvo dos índices de capital, que devem ser respeitados no cenário de base. A conformidade com os requisitos de capital regulamentares e os limites internos da BMW Bank GmbH são monitorizados como parte da atualização trimestral do planeamento de capital e comunicados à administração.

Em 2024, a capacidade de assunção de riscos da BMW Bank GmbH foi sempre assegurada do ponto de vista normativo. De acordo com os resultados do planeamento anual de capital para os anos 2025-2027, os requisitos regulamentares de capital para o índice de capital total (em relação ao requisito necessidade regulamentar de capital regulamentar de acordo com a supervisão nacional), o índice de dívida, o limite de créditos avultados e o risco de taxas de juros são cumpridos pela BMW Bank GmbH tanto no cenário de base como nos cenários adversos ao longo de todo o horizonte de planeamento.

Considerando os resultados do plano e o objetivo de uma alocação eficiente de capital próprio, foi decidida, em 2024, a resolução parcial da reserva para riscos bancários gerais, de acordo com o § 340g do HGB, no valor de 150,0 milhões de euros. Apesar dessa resolução, a BMW Bank GmbH mantém uma sólida estrutura de capital e uma reserva adequado em relação aos requisitos mínimos regulatórios.

4.5 Planeamento da reestruturação

A BMW Bank GmbH elabora anualmente um plano de recuperação de acordo com as disposições da Lei de Recuperação e Resolução de Instituições e Grupos Financeiros (SAG). O plano de reestruturação elaborado em 2024 para 2025 foi apresentado às autoridades de supervisão a 18 de dezembro de 2024.

O objetivo do planeamento da recuperação é tornar os bancos mais resilientes em situações de crise, analisando, numa fase inicial, possíveis cenários de crise e o seu impacto no banco.

No âmbito do planeamento da reorganização, foram definidos indicadores de reorganização relacionados com o capital, a liquidez, os resultados e a qualidade dos ativos, bem como indicadores baseados no mercado ou macroeconómicos, tendo como pano de fundo o perfil de risco da BMW Bank GmbH. Foram definidos limites de correção e/ou sinais de alerta precoce para cada um dos indicadores. O objetivo é utilizar os indicadores de reestruturação para identificar dificuldades económicas na BMW Bank GmbH numa fase inicial e evitar uma crise em tempo útil utilizando os valores limite ou sinais de alerta precoce.

Além disso, foram definidas opções de ação com impacto na capitalização, na liquidez e nos resultados, que incluem uma análise qualitativa do impacto e da viabilidade, bem como uma avaliação quantitativa. As opções de ação são ladeadas por medidas de comunicação correspondentes.

A adequação dos valores-limite definidos ou dos sinais de alerta precoce dos indicadores de reestruturação, os processos de escalonamento e tomada de decisão associados e a eficácia das opções de ação foram comprovadas como parte da análise de esforço utilizando determinados cenários de esforço. Para o efeito, foi considerado um cenário de mercado, idiossincrático e combinado, que tem em conta os encargos económicos e financeiros decorrentes da atual situação geopolítica e económica. Os cenários de esforço refletem a natureza, o âmbito, a complexidade e o perfil de risco das atividades da BMW Bank GmbH. A capacidade global de reestruturação é assegurada pela aplicação de medidas de renovação.

O acompanhamento dos indicadores de reestruturação e a integração dos processos de escalonamento e de tomada de decisões associados ao plano de reestruturação no quadro de gestão de riscos existente são tidos em conta na organização escrita da gestão global do banco.

4.6 Sistema de controlo interno (IKS)

O sistema de controlo interno (IKS) é um componente essencial e necessário da governação interna e da gestão de riscos da BMW Bank GmbH e tem como principal objetivo a prevenção de riscos e perdas. O IKS é considerado como parte integrante da cultura de risco da BMW Bank GmbH. Os requisitos para o SCI e a sua conceção decorrem principalmente das disposições da Lei Bancária Alemã (KWG), dos Requisitos Mínimos para a Gestão de Riscos (MaRisk), dos requisitos de supervisão bancária para as TI (BAIT) e do Regulamento e da Diretiva relativos aos requisitos de capital (CRR, CRD). A responsabilidade global pela conceção e eficácia do ICS na BMW Bank GmbH cabe ao Conselho de Administração. Este processo é apoiado, a nível operacional, pela direção central do IKS, que é responsável pela gestão central do IKS na BMW Bank GmbH e está localizada na divisão de Gestão de Risco. O sistema de controlo interno segue uma abordagem orientada para os processos que garante que os processos com um conteúdo de risco acrescido são apoiados por controlos-chave. O conteúdo de risco de um processo é determinado utilizando uma metodologia de filtro de risco de processo. A fim de garantir a adequação da conceção do controlo e a eficácia dos controlos, os controlos principais devem ser revistos regularmente (normalmente anualmente) pelos responsáveis do IKS (os chamados defensores do IKS) e pela gestão central do ICS-. Em 2024, a proporção de controlos-chave testados como ineficazes foi inferior a 1% do âmbito total da auditoria, pelo que o IKS é considerado eficaz e adequado. Todos os colaboradores contribuem para a eficácia do IKS através da execução correta dos controlos.

4.7 Comunicação de riscos

O Conselho de Administração é informado, no âmbito da gestão do risco, através de relatórios e apresentações regulares, bem como numa base ad hoc, conforme necessário.

Um relatório de risco diário informa a direção sobre o risco de taxa de juro corrente e o risco de liquidez a curto prazo.

O relatório mensal sobre o risco apresentado ao Conselho de Administração contém os resultados do controlo de todos os tipos de risco significativos. Isto inclui, entre outras coisas, uma visão geral da utilização dos limites no âmbito da capacidade de assunção de riscos na perspetiva económica. Os resultados da capacidade de assunção de riscos na perspetiva normativa são apresentados trimestralmente no relatório de risco, no âmbito da informação sobre o planeamento do capital. Além disso, são apresentados dados quantitativos e qualitativos sobre os principais tipos de risco ao nível da BMW Bank GmbH e dos mercados individuais. Também é apresentada uma perspetiva sobre o futuro desenvolvimento dos riscos. O relatório de risco é apresentado mensalmente ao Comité de Risco e a evolução do perfil de risco é registada pelo Conselho de Administração.

Em caso de acontecimentos extraordinários, é apresentado um relatório informal ad hoc ao Conselho de Administração, no âmbito dos processos de escalonamento especificados. Além disso, foram definidos indicadores de alerta precoce para a liquidez da BMW Bank GmbH, que estão harmonizados com os indicadores de reestruturação e que são comunicados ao Conselho de Administração, no âmbito do processo de planeamento de contingência de liquidez, quando é atingido um determinado limiar, desencadeando, se necessário, medidas.

Os resultados dos cálculos dos testes de esforço são disponibilizados ao Conselho de Administração numa base ad-hoc, mensal, trimestral ou anual, consoante o horizonte de observação.

As características dos indicadores de reestruturação são também regularmente apresentadas, controladas e comunicadas ao Conselho de Administração como parte do processo de escalonamento, caso seja ultrapassado um sinal de alerta precoce ou um limiar de reestruturação.

4.8 Requisitos legais e regulamentares

No que diz respeito à gestão de riscos, a BMW Bank GmbH está essencialmente sujeita às disposições da lei bancária alemã (KWG) e aos requisitos mínimos para a gestão de riscos (MaRisk). Aplicam-se igualmente as regras do quadro de Basileia sobre as recomendações relativas à adequação dos fundos próprios dos bancos. As principais áreas de Basileia foram consagradas no Regulamento sobre os 'Capital Requirements Regulation' (CRR, legislação da UE diretamente aplicável) e na 'Capital Requirements Directive' (CRD, transposta para a legislação alemã através de uma alteração à Lei Bancária Alemã e de decretos suplementares). Isto inclui, em particular, a definição de fundos próprios, os requisitos mínimos de capital, a reserva de capital, a liquidez e o índice de dívida. Em junho de 2019, entraram em vigor o CRR II e a CRD V revistos, que eram aplicáveis a partir de junho de 2021, com algumas exceções. A CRD V foi transposta para o direito alemão como parte da Lei de Redução de Riscos (RiG), finalizada em dezembro de 2020. As alterações aprovadas pela União para a modificação adicional do CRR, com o objetivo de implementar a reforma de Basileia III ("Basel IV") na futura CRR III, entrarão em vigor em 2025 e já estão sendo aproximadamente consideradas pela BMW Bank GmbH nos cenários de planeamento de capital.

Os requisitos mínimos de capital nos termos do artigo 92 do CRR são apresentados na demonstração da posição financeira, tal como os fundos próprios da BMW Bank GmbH. A evolução dos rácios de liquidez relevantes é resumida no Capítulo 4.3.3.

Além disso, no âmbito do 'Supervisory Review and Evaluation Process' (SREP), Além disso, foram impostos requisitos de capital específicos do banco à BMW Bank GmbH. A BMW Bank GmbH adaptou os seus processos e a sua gestão de riscos a estes requisitos, a fim de gerir e controlar adequadamente os principais riscos.

A BMW Bank GmbH está autorizada a aplicar a abordagem de notação avançada (IRBA) para a adequação dos fundos próprios dos riscos de crédito. Em 31 de dezembro de 2024, os métodos de rating de financiamento de clientes da Alemanha, leasing da Alemanha (ambos na classe de exposição regulatória de negócio de retalho) e financiamento de clientes da Espanha (classe de exposição regulatória de negócio de retalho) foram aprovados para a utilização dos seus próprios parâmetros de risco estimados. A carteira de financiamento a concessionários na Alemanha e de financiamento a importadores (classe de exposição regulamentar da empresa) está refletida na abordagem básica do IRB. No final de 2023, foi igualmente apresentado à autoridade de supervisão um pedido de autorização para transferir a atividade de retalho nos mercados italiano e português para a abordagem IRB avançada e para transferir o financiamento dos concessionários nos mercados italiano, espanhol e português para a abordagem IRB de base. A verificação dos modelos de financiamento a concessionários foi realizada pela autoridade supervisora no final de 2024. A verificação dos modelos para o negócio de volume está prevista para o início de 2025.

Para cumprir os requisitos de divulgação do CRR, é publicado um relatório separado no site da BMW Bank GmbH após a conclusão das demonstrações financeiras anuais (relatório de divulgação).

Os requisitos regulamentares nacionais ou supranacionais, novos ou alterados, são identificados no âmbito de um processo de controlo regular e analisados quanto à sua relevância para a BMW Bank GmbH. Se necessário, são aplicadas medidas para colmatar as lacunas de execução.

5 Informações nos termos do § 340a, par. 1a, em conjunto com o § 289b do HGB

A BMW AG publica no seu site uma declaração não financeira resumida para o cumprimento dos §§ 289b a 289e HGB e §§ 315b a 315c HGB, como uma extensão do seu relatório de gestão do grupo, que está resumido no relatório de gestão da BMW AG. BMW Bank GmbH está incluída no relatório de gestão do grupo da sua empresa-mãe, a BMW AG. A BMW Bank GmbH está, portanto, isenta da obrigação de elaborar uma declaração não financeira, nos termos do § 340a, parágrafo 1a, HGB, em conjunto com o § 289b, parágrafo 2, HGB.

6 Declaração sobre a gestão da empresa em conformidade com o § 289f, par. 4 do HGB

A fim de promover a participação de mulheres em cargos de gestão, foram fixados objetivos para a proporção de mulheres no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal para o exercício de 2021, por resolução dos acionistas, de 23 de abril de 2021. O objetivo para o Conselho de Administração é um (uma mulher) e o objetivo para o Conselho Fiscal é dois (duas mulheres). O prazo para atingir os objetivos é 31 de dezembro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, havia uma mulher no Conselho de Administração e duas mulheres no Conselho Fiscal.

A 9 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração da BMW Bank GmbH decidiu um objetivo de 17,5% e 30,0% para o primeiro e segundo níveis de gestão abaixo do Conselho de Administração. Estes objetivos devem também ser atingidos até 31 de dezembro de 2025.

Em 31 de dezembro de 2024, estes valores eram de 14,3% e 31,2%, respetivamente.

Como parte do desenvolvimento do pessoal e do planeamento da sucessão, estamos a trabalhar arduamente para atingir o objetivo até 2025, o mais tardar.

7 Relatório de previsão

O Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê para o ano de 2025 um crescimento económico da economia mundial de 3,2%.¹⁹

A economia mundial terá de se preparar para tempos incertos e voláteis com a tomada de posse de Donald Trump como novo presidente dos Estados Unidos. Em particular, os anúncios de aumentos significativos de tarifas pela administração Trump representam um risco considerável para o comércio mundial.²⁰

Na zona euro, os economistas (FMI) esperam para 2025 um crescimento económico de 1,2%. Neste contexto, espera-se na Alemanha e Itália um crescimento económico de 0,8%, enquanto que na Espanha e Portugal estão previstos crescimentos de 2,1% e 2,3%, respetivamente.²¹

Desenvolvimentos económicos na zona euro mostram sinais de uma recuperação gradual. A inflação deverá, a partir do segundo trimestre de 2025, situar-se em torno do objetivo de 2% definido pelo BCE. Esta tendência deve-se a uma diminuição da pressão dos custos e ao efeito gradual das decisões de política monetária anteriores sobre os preços ao consumidor.

No entanto, o mercado económico europeu, assim como os gastos com consumo e investimentos, continuarão a ser afetados por tensões geopolíticas persistentes (como a guerra na Ucrânia ou o conflito no Médio Oriente) e incertezas políticas (como a queda da coligação no governo da Alemanha e o conflito comercial entre os EUA e a China).²²

Ajustes tarifários globais, principalmente iniciados pelos EUA e pela China, sobre produtos europeus podem afetar gravemente a já fragilizada indústria automóvel.

Simultaneamente, a indústria automóvel na Europa enfrenta requisitos ambientais mais rigorosos devido à redução dos limites de emissões de CO₂ para frotas (em gCO₂/km) de automóveis e veículos utilitários

¹⁹ BDI, Perspetiva Global de Crescimento – Economia Mundial perante um Choque Comercial, Janeiro de 2025.

²⁰ VDA, Comentário do VDA sobre as tarifas americanas planeadas para produtos do México, Canadá e China em 2025. (https://www.vda.de/de/presse/Pressemeldungen/2025/250201_Trump_Zoelle)

²¹ GDV, Inverno Económico na Alemanha, Dezembro de 2024.

²² GDV, Alemanha antes das Eleições Federais, fevereiro de 2025.

leves (Regulamento da UE 2019/631) em 2025, o que aumenta a intensidade da concorrência no setor da mobilidade elétrica.²³

Nos mercados financeiros, é provável que continue a haver agitação devido às elevadas incertezas. No entanto, os rendimentos nos mercados obrigacionistas deverão manter-se nos seus atuais níveis elevados.

A estratégia de refinanciamento da BMW Bank GmbH prevê, como instrumentos de refinanciamento, depósitos, transações de ABS, empréstimos intragrupo e, em menor grau, empréstimos de instituições de crédito.

As previsões da BMW Bank GmbH para 2025 são as seguintes:

	Real 2024	Previsão para 2025
Cost Income Ratio ²⁴	35,5 %	Ligeira melhoria
Taxa de flutuação ²⁵	6,7 %	Ligeira deterioração
Return on risk adjusted capital (RORAC) ²⁶	38,9 %	Deterioração moderada
Custos administrativos por contrato (em euros) ²⁷	338,5	Melhoria sólida
Volume de financiamento de novos negócios Atividade de retalho (em milhões de euros) ²⁸	9.646,8	Melhoria sólida

Prevê-se uma ligeira melhoria do rácio custos/rendimento, uma vez que a diminuição prevista dos custos excede a diminuição prevista do resultado operacional.

Para o ano de 2025, a BMW Bank GmbH prevê uma ligeira deterioração na taxa de flutuação.

Com base na avaliação do desenvolvimento do resultado de atividades empresariais normais, está prevista uma moderada deterioração do RORAC para o ano de 2025.

No que respeita aos custos administrativos por contrato, espera-se uma melhoria sólida, uma vez que se prevê uma diminuição moderada dos custos e um ligeiro aumento do número de contratos existentes.

A BMW Bank GmbH prevê para o ano de 2025 uma melhoria sólida no volume de financiamento de novos negócios, resultante, em particular, de uma maior penetração no mercado e de um aumento nas vendas de veículos.

²³ VDA, Diálogo Estratégico em Bruxelas 2025.

(https://www.vda.de/de/presse/Pressemeldungen/2025/250130_PM_CO2-Flottenregulierung).

²⁴ Despesas administrativas ajustadas em função dos rendimentos de contratos de agência/receitas líquidas de juros, receitas líquidas de locação financeira (após amortização) e receitas líquidas de comissões.

²⁵ Colaboradores de saída/número médio de colaboradores do ano.

²⁶ Resultado das atividades empresariais normais/ECAP (capital económico)..

²⁷ Despesas administrativas ajustadas pelas receitas provenientes de contratos de agência/número de contratos existentes..

²⁸ Financiamento de clientes e leasing operacional.

A atual incerteza sobre o desenvolvimento futuro da situação económica devido à situação política após as novas eleições na Alemanha, uma possível intensificação dos conflitos geopolíticos na Ucrânia e no Médio Oriente, bem como possíveis crises no comércio mundial, dificultam uma previsão precisa do desenvolvimento dos negócios da BMW Bank GmbH para o ano de 2025. Apesar dessas dificuldades, a BMW Bank GmbH é otimista e prevê uma ligeira diminuição do resultado das atividades normais de negócios, ajustada por efeitos não recorrentes.

Munique, 25 de março de 2025

O Conselho de Administração

Torsten Matheis

Joachim Herr

Kerstin Zerbst

**Demonstrações Financeiras Anuais do Exercício de 1 de Janeiro a 31 de
Dezembro de 2024**

Balanço anual a 31 de dezembro de 2024 da BMW Bank GmbH, Munique

Lado dos ativos

	31/12/2024	31/12/2023
	Milhares de euros	Milhares de euros
1. Reserva de tesouraria		
a) Saldo de caixa	1	1
b) Saldos junto dos bancos centrais	851.697	926.157
dos quais: no Deutsche Bundesbank		
851.697 milhares €; no ano anterior 926.157 milhares €	851.698	926.158
2. Créditos sobre instituições de crédito		
a) devido diariamente	75.698	39.013
b) outros créditos	53.510	61.375
	129.208	100.388
3. Créditos sobre clientes	16.524.010	15.184.610
dos quais: garantidos por hipoteca		
41.290 milhares €; no ano anterior 50.080 milhares €		
4. Títulos de dívida e outros títulos de juros fixos		
a) Obrigações e títulos de dívida		
aa) de outros emitentes	336.537	357.764
das quais: elegíveis como garantia junto do Deutsche Bundesbank		
0 milhares €; no ano anterior 0 milhares €		
	336.537	357.764
5. Ativos em leasing	10.197.019	10.735.329
6. Ativos intangíveis		
a) concessões adquiridas, direitos de propriedade industrial e direitos e valores similares, bem como licenças para tais direitos e valores	284	312
7. Ativos tangíveis	1.257	1.441
8. Outros ativos	483.569	528.823
9. Despesas pré-pagas e encargos diferidos	8.196	9.904
Total dos ativos	28.531.778	27.844.729

Munique, 25 de março de 2025

O Conselho de Administração

Torsten Matheis

Joachim Herr

Kerstin Zerbst

Balanço anual a 31 de dezembro de 2024 da BMW Bank GmbH, Munique

Lado dos passivos

	31/12/2024	31/12/2023
	Milhares de euros	Milhares de euros
1. Responsabilidades para com instituições de crédito		
a) devido diariamente	8.975	6.777
b) com um prazo acordado ou um período de cancelamento	132.196	70.651
	141.171	77.428
2. Responsabilidades para com os clientes		
a) Depósitos de poupança		
aa) com um período de aviso prévio acordado de três meses	1.149.729	1.565.628
b) outras responsabilidades		
ba) devido diariamente	5.125.188	4.725.097
bb) com um prazo acordado ou um período de cancelamento	10.552.555	9.316.051
	16.827.472	15.606.776
3. Outras responsabilidades	6.815.778	7.146.772
4. Despesas pré-pagas e encargos diferidos	953.883	978.268
5. Provisões		
a) Provisões para pensões e similares		
Compromissos	153	149
b) Provisões fiscais	1.910	40.239
c) outras provisões	203.666	257.352
	205.729	297.740
6. Fundo para riscos bancários gerais	1.512.500	1.662.500
7. Capital social		
a) Capital subscrito	12.300	12.300
b) Reserva de capital	2.059.712	2.059.712
c) Resultados acumulados		
ca) outros resultados acumulados	3.233	3.233
	2.075.245	2.075.245
Total dos passivos	28.531.778	27.844.729

1. Responsabilidades contingentes

a) Responsabilidades por garantias e acordos de garantia

2.213

1.147

2. Outras obrigações

a) Compromissos de crédito irrevogáveis

452.863

201.511

Munique, 25 de março de 2025

O Conselho de Administração

Torsten Matheis

Joachim Herr

Kerstin Zerbst

Demonstração de resultados da BMW Bank GmbH, Munique
para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024

	2024			2023		
	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros
1. Receitas de juros						
a) de créditos e transações no mercado monetário	1.204.141			1.075.728		
b) de títulos de rendimento fixo e pedidos de registo de dívidas	8.810	1.212.951		6.882	1.082.610	
2. Despesas com juros						
a) Despesas com juros	-780.382			-613.100		
b) despesas de juros positivas	273	-780.109	432.842	10.056	-603.044	479.566
3. Receitas de leasing		5.698.727			6.244.668	
4. Despesas de leasing		-3.328.329	2.370.398		-3.755.675	2.488.993
5. Receitas de provisões		174.213			144.825	
6. Despesas com provisões		-273.664	-99.451		-232.523	-87.698
7. Outros rendimentos operacionais			264.697			286.958
8. Despesas administrativas gerais						
a) Despesas de pessoal						
aa) Salários e vencimentos	-121.291			-117.392		
ab) Contribuições para a segurança social e despesas com pensões e apoio das quais: para regimes de pensões 6.839 milhares €; no ano anterior 6.535 milhares €	-25.299	-146.590		-24.075	-141.467	
b) outras despesas administrativas		-188.126	-334.716		-196.720	-338.187
9. Amortizações e ajustes de valor						
a) em ativos em leasing		-1.790.567			-1.982.303	
b) sobre ativos intangíveis e ativos tangíveis		-386	-1.790.953		-396	-1.982.699
10. Outras despesas operacionais			-87.956			-127.376
11. Receitas provenientes da resolução do fundo para riscos bancários gerais			150.000			0
12. Amortizações e ajustes de valor de créditos e determinados títulos, bem como acréscimos a provisões no negócio de empréstimos			-98.414			-57.678
13. O resultado da atividades empresariais normais			806.447			661.879
14. Impostos sobre rendimentos e lucros			-57.776			-60.066
15. Outros impostos não reconhecidos na rubrica 10			-177			-192
16. Lucros transferidos com base em um acordo de transferência de lucros			-748.494			-601.621
17. Resultado líquido anual			0			0

Munique, 25 de março de 2025

O Conselho de Administração

BMW Bank GmbH, Munique

Notas para o exercício de 2024

A. Informações gerais

As demonstrações financeiras anuais da BMW Bank GmbH, Munique (BMW Bank GmbH), são elaboradas de acordo com as disposições do Código Comercial Alemão (HGB), da Lei Relativa às Sociedades de Responsabilidade Limitada (GmbHG) e da Portaria sobre a Contabilidade de Instituições de Crédito e Instituições de Serviços Financeiros (RechKredV).

A BMW Bank GmbH está registrada no Registo Comercial B do Tribunal de Munique com o número HRB 82381.

O único acionista da BMW Bank GmbH é a Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, Munique (BMW AG). As demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG estão disponíveis no site do acionista e são igualmente publicadas no registo eletrónico da empresa. Existe um acordo de transferência de resultados entre as duas empresas.

B. Métodos de contabilidade e avaliação

As demonstrações financeiras anuais são elaboradas de acordo com as disposições gerais de reconhecimento e mensuração dos §§ 246 até 256a do HGB, bem como as disposições complementares para as sociedades (§§ 264 e seguintes do HGB) e as disposições complementares para as instituições de crédito e serviços financeiros (§§ 340 e seguintes HGB).

A **reserva de tesouraria** é reconhecida pelo valor nominal.

Os **créditos sobre instituições de crédito** são reconhecidos pelo custo de aquisição ou pelo menor valor justo, de acordo com o § 253, par. 1 e par. 4, frase 2 do HGB.

Os **créditos sobre clientes** são registrados ao custo de aquisição. Todos os riscos agudos e latentes reconhecíveis são tidos em conta através da criação de ajustes de valor ao nível do contrato. Tanto os ajustes de valor individuais para ajustes de valor agudos quanto os ajustes de valor gerais no nível do contrato individual para riscos latentes, bem como são criadas as reservas preventivas de acordo com o § 340f do HGB.

Para determinar os ajustes de valor, são utilizados principalmente valores empíricos históricos sobre inadimplência de empréstimos, dados atuais sobre pagamentos em atraso, bem como informações de classes de classificação e de pontuação. Estes são enriquecidos com informações relevantes orientadas para o futuro (por exemplo, previsões sobre indicadores de desempenho económico) e ponderados com base em cenários.

Para os créditos sobre clientes na área de financiamento a clientes, o montante do ajuste de valor é medido inicialmente com base na perda de crédito esperada para 12-meses- (nível 1). Se o risco de crédito à data de avaliação tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial (nível 2), o ajuste de valor é medido no montante das perdas de crédito esperadas durante o prazo remanescente. São registrados como ajustes de valor gerais ao nível do contrato individual. Se houver provas objetivas de perdas por imparidade (nível 3), o montante dos ajustes de valor é determinado pelas perdas de crédito esperadas durante o prazo remanescente, que são reconhecidas como ajustes de valor individuais. É utilizada uma abordagem simplificada para as contas a receber resultantes de leasings operacionais, segundo a qual o montante da provisão para desvalorização é medido a partir do reconhecimento inicial da conta a receber com base nas perdas de crédito esperadas durante o prazo remanescente (nível 2). Estas questões são apresentadas como ajustes de valor gerais ao nível do contrato individual. Se existir um risco agudo de inadimplência (nível 3), é criado um ajuste de valor individual, que também é medido com base na perda de crédito apurada no prazo remanescente.

Para os valores a receber na área de financiamento a concessionários e importadores para os quais o risco de crédito durante o prazo aumentou significativamente (nível 2), são reconhecidos ajustes de valor no valor das perdas de crédito esperadas para o prazo remanescente. Para os compromissos (nível 1), nos quais não ocorreu uma deterioração significativa do risco de crédito durante o prazo, aplica-se a perda de crédito de 12-meses-. Ambos são registados como ajuste de valor geral ao nível do contrato individual para riscos latentes. Para todos os parceiros de mercado em risco agudo de incumprimento ou em situação de incumprimento (nível 3), é criado um ajuste de valor no montante das perdas de crédito esperadas ao longo do prazo remanescente, que são reconhecidos como ajustes de valor individuais.

Para além dos ajustes de valor baseados em modelos, são constituídos outras ajustes de valor para incertezas económicas que não podem ser refletidas nos modelos por fatores macroeconómicos. As incertezas económicas em 2024 incluem, em particular, a expansão da guerra de agressão russa e os conflitos no Médio Oriente. Sempre que as incertezas económicas deixarem de existir ou possam ser totalmente refletidas no modelo através de fatores macroeconómicos, será efetuada a reversão.

Para os riscos de crédito de compromissos irrevogáveis ainda não utilizados, são também constituídas provisões para riscos, de acordo com o procedimento descrito, e apresentadas como provisões para créditos.

Os **títulos de dívida e outros títulos de juros fixos** são registados ao custo de aquisição e dizem respeito aos títulos provenientes de transações de títulos garantidos por ativos (ABS). Os títulos-ABS atribuídos a ativos fixos são avaliados com base no período de detenção pretendido até ao vencimento de acordo com o custo reduzido ou princípio de mercado.

Os ativos em leasing são reconhecidos ao custo de aquisição menos a amortização programada. Os veículos capitalizados como ativos em leasing são depreciados numa base linear até ao valor residual contratual, tendo em conta o prazo individual do contrato de leasing subjacente. A duração do contrato de leasing é geralmente de 36 a 48 meses. A amortização é realizada mensalmente. Se o valor de mercado atual previsto no final do contrato for inferior ao valor residual contratual, todas as novas aquisições do exercício financeiro de 2019 são depreciadas numa base linear até ao valor de mercado atual previsto, desde que a quantia recuperável seja superior ao valor contábil residual. A quantia recuperável é o valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos de leasing e da realização. Se o valor recuperável for inferior ao valor contábil residual atual, é efetuada uma amortização não programada sobre o valor recuperável. Em cada data de balanço é efetuada uma verificação para determinar se as amortizações não programadas registadas em períodos anteriores já não existem ou foram reduzidas. Nestes casos, o valor contabilístico é aumentado até ao valor recuperável, mas até ao máximo dos custos de aquisição previstos. No que diz respeito ao valor recuperável, devem ser feitas premissas, principalmente no que diz respeito aos fluxos de caixa provenientes da realização. Para o efeito, são tidos em consideração dados disponíveis internamente sobre valores empíricos históricos e dados atuais de mercado, bem como previsões de institutos externos. Os pressupostos são regularmente validados através da comparação com dados externos.

Os **ativos incorpóreos** incluem as concessões adquiridas a título oneroso, os direitos de propriedade industrial e direitos e valores similares, bem como as licenças desses direitos e valores e devem ser registados pelos seus custos de aquisição deduzidos das amortizações lineares programadas. O período de amortização é de três ou quatro anos.

Os **ativos tangíveis** são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações programadas pelas quotas constantes de acordo com a vida útil esperada e, se necessário, das amortizações não programadas. O período de amortização situa-se entre três e dez anos. Os ativos fixos de baixo valor, adquiridos antes do exercício de 2024, são amortizados de imediato até ao montante de 250 euros. Se os custos de aquisição estiverem situados entre 250 euros e 1000 euros, é criado um artigo coletivo que é amortizado linearmente durante cinco anos. Os ativos fixos de baixo valor, adquiridos a partir do exercício de 2024, são reconhecidos de imediato como despesa no ano de aquisição, quando o custo de aquisição não ultrapassar os 800 euros. Globalmente, os ativos de baixo valor são de menor importância.

Os **restantes ativos** são registados pelo seu valor nominal e são geralmente avaliados de acordo com o princípio do menor custo ou de mercado.

As **despesas antecipadas e encargos diferidos ativos** servem para apuração de lucros no período e geralmente são criadas para faturas pré-pagas.

As **responsabilidades** são apresentadas pelo valor de liquidação.

As **despesas antecipadas e encargos diferidos ativos** são criadas especialmente para pagamentos especiais de arrendamento e promoções de vendas recebidas. Os pagamentos especiais de leasing e as promoções de vendas são amortizados numa base linear durante o prazo do contrato de leasing ou de empréstimo.

De acordo com o § 253, par. 1, frase 2 do HGB, as **provisões** são calculadas de forma a que levem em consideração todos os riscos identificáveis com base em julgamento comercial razoável no valor do valor de liquidação necessário ou obrigação excedente.

As **provisões para pensões e obrigações similares** resultam, em grande parte, de promessas de “Trattamento di Fine Rapporto” (TFR) da filial da BMW Bank GmbH em Itália. A avaliação ocorre pelo seu justo valor com base em cálculos atuariais que utilizaram uma taxa de juro de 2,98% e pressupostos demográficos em conformidade com as tabelas de mortalidade IPS55.

As provisões para reformas parciais e pagamentos aniversários são calculadas com base em cálculos atuariais utilizando o “Projected Unit Credit Method” (método da unidade de crédito projetada) com base numa taxa de juros atuarial de 1,49% para obrigações de acordos de aposentadoria parcial e de 1,49% para pagamentos de aniversário, bem como um salário esperado e um aumento salarial de 2,00% são calculados e baseiam-se nas “Tabelas de referência de Heubeck 2018-G”.

A afetação ao **fundo para riscos bancários gerais**, nos termos do § 340g do HGB, baseia-se numa avaliação prudente da situação económica e destina-se a reforçar os fundos próprios da BMW Bank GmbH.

Os créditos e passivos em moeda estrangeira são reconhecidos à taxa de câmbio aplicável no momento da aquisição. A **conversão de moeda** é efetuada de acordo com o § 256a do HGB, em conjunto com o § 340h do HGB à taxa de câmbio média à vista na data do relatório. Os ativos e passivos da mesma moeda são classificados como especialmente cobertos e todas as receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de resultados. Os efeitos cambiais de transações especialmente cobertas na mesma moeda são reconhecidos como rubricas líquidas de ganhos e perdas cambiais.

O risco de taxa de juro é avaliado com base numa análise global de todas as operações que vencem juros, de acordo com o **princípio da avaliação sem perdas**. Se a avaliação do total das posições de risco da carteira bancária resultar num excedente de obrigações, é criada uma provisão para perdas iminentes, nos termos do § 249, par. 1 do HGB. A base de avaliação é a norma contabilística IDW, IDW RS BFA 3 nova versão, tendo em conta o risco e os custos administrativos, é determinado um valor presente da carteira bancária para todo o período considerado, que é superior ao valor contabilístico da carteira bancária a 31 de dezembro de 2024. Por conseguinte, tal como no ano anterior, não é necessária a constituição de uma provisão para perdas iminentes.

A possibilidade de compensar de acordo com o § 340f, par. 3 HGB, em ligação com o § 32, frase 2 da RechKredV é utilizado pela BMW Bank GmbH.

Para swaps de taxas de juro, as **receitas e despesas de juros são compensadas para cada derivado de taxa de juro**. Por razões de maior transparência, os juros negativos de transações não derivadas são apresentados numa coluna preliminar separada na demonstração de resultados como parte das receitas de juros ou despesas de juros.

C. Explicações sobre o balanço

A seguir, são fornecidas explicações mais detalhadas sobre as várias posições do balanço.

1. Ativos

Créditos sobre clientes

Dos créditos sobre clientes, 1.840,1 milhões de euros (no ano anterior, 1.761,7 milhões de euros) resultam do negócio de leasing. Deste montante, 1.701,4 milhões de euros (no ano anterior, 1.575,5 milhões de euros) referem-se ao leasing financeiro da filial em Itália.

Títulos de dívida e outros títulos de juros fixos

A posição abrange exclusivamente os títulos cotados na bolsa, incluindo os juros vencidos, num montante total de 336,5 milhões de euros (no ano anterior, 357,8 milhões de euros).

Ativos em leasing

Como garantia como parte de transações-ABS ou de um acordo de empréstimo intragrupo, a BMW Bank GmbH cedeu veículos de leasing totalizando 9.915,3 milhões de euros (ano anterior: 10.412,7 milhões de euros).

Outros ativos

O artigo é composto da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
	Milhões de euros	Milhões de euros
Garantias depositadas para swaps de taxas de juro	234,8	94,6
Créditos sobre bens e serviços	95,7	148,2
Créditos sobre transações ABS	73,4	68,6
Créditos fiscais	28,5	171,7
Outros	51,2	45,7
Outros ativos	483,6	528,8

A alteração de outros ativos resulta, em particular, da diminuição das dívidas fiscais da filial em Itália, que dizem respeito ao IVA e ao imposto sobre as sociedades. De forma contrária, o aumento das garantias depositadas para swaps de taxas de juro na EUREX, devido ao aumento dos valores de mercado dos derivados, tem impacto. Os outros ativos incluem valores a receber do negócio de leasing num total de 0,4 milhões de euros (no ano anterior, 0,4 milhões de euros).

2. Passivos

Responsabilidades para com os clientes

Esta rubrica inclui responsabilidades para com empresas associadas num total de 4.731,2 milhões de euros (no ano anterior, 4.130,7 milhões de euros). Estas são no valor de 4.668,5 milhões de euros (no ano anterior, 1.489,0 milhões de euros) foram garantidos por veículos.

Outras responsabilidades

O artigo é composto da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
	Milhões de euros	Milhões de euros
Responsabilidades sobre transações ABS	5.651,8	6.165,8
Transferência de resultados para o acionista	748,5	601,6
Responsabilidades por fornecimentos e serviços	233,6	195,0
Obrigações fiscais	43,0	26,0
Responsabilidades de swaps de margem	18,6	0,5
Outros	120,3	157,9
Outras responsabilidades	6.815,8	7.146,8

As outras responsabilidades existem, em particular, para com a entidade de finalidade específica Bavarian Sky S.A., Luxemburgo, como parte de transações ABS. Na BMW Bank GmbH, os valores residuais futuros dos veículos de leasing, bem como as contas a receber de leasing futuras e as contas a receber de financiamento ao cliente são garantidos através da sociedade de propósito específico. Os ativos dados como garantia para as responsabilidades sobre transações ABS referem-se ao ativo de leasing no valor de 5.246,8 milhões de euros (no ano anterior, 8.923,7 milhões de euros) e os créditos sobre clientes no valor de 1.467,8 milhões de euros (no ano anterior, 1.310,4 milhões de euros).

Despesas antecipadas e encargos diferidos passivos

O artigo é composto da seguinte forma:

	31.12.2024	31.12.2023
	Milhões de euros	Milhões de euros
Bonificações de juros	493,0	453,4
Pagamentos especiais de leasing	421,7	487,3
Juros recebidos antecipadamente em operações de cré-	34,4	30,6
Outros	4,8	7,0
Despesas antecipadas e encargos diferidos passivos	953,9	978,3

Outras provisões

As outras provisões incluem as seguintes posições:

	31.12.2024	31.12.2023
	Milhões de euros	Milhões de euros
Faturas pendentes	36,8	36,5
Comissões de corretagem	33,7	33,9
Questões relativas ao pessoal	32,5	33,0
Custos de contencioso e recuperação	26,5	45,2
Provisão para perdas iminentes	12,7	44,7
Outros	61,5	64,1
Outras provisões	203,7	257,4

As provisões para questões de pessoal incluem obrigações de acordos de aposentadoria parcial no valor de 6,9 milhões de euros (no ano anterior, 6,2 milhões de euros). Existe uma garantia bancária para este efeito. No exercício de 2024, foram incorridas despesas no montante de 4,0 milhões de euros (ano anterior 4,0 milhões de euros). Em contrapartida, registaram-se rendimentos de 59,0 milhares de euros (no ano anterior, 55,9 milhares de euros). A diminuição dos custos de contencioso e recuperação deve-se principalmente à reversão parcial das provisões para custas judiciais em Itália, num total de 18,7 milhões de euros. A diminuição da provisão para perdas iminentes deve-se principalmente à redução das provisões para swaps de taxas de juro em resultado de uma normalização do ambiente das taxas de juro.

Capital social

O capital subscrito (12,3 milhões de euros), a reserva de capital (2.059,7 milhões de euros) e as reservas de lucros (3,2 milhões de euros) da BMW Bank GmbH mantêm-se inalterados em relação ao ano anterior.

D. Notas à demonstração de resultados

A seguir, são fornecidas explicações mais detalhadas sobre determinadas posições da demonstração de resultados.

Rendimento líquido de juros

O rendimento líquido de juros no valor de 432,8 milhões de euros (no ano anterior, 479,6 milhões de euros) inclui principalmente receitas provenientes do financiamento de clientes, concessionários e importadores, despesas decorrentes do refinanciamento em curso da atividade de concessão de empréstimos, incluindo ativos em leasing, e o resultado das coberturas de taxas de juro.

Resultado de leasings

O resultado de leasings ascendeu a 2.370,4 milhões de euros (no ano anterior, 2.489,0 milhões de euros) e é constituído principalmente pelas receitas geradas pelas taxas de leasing e de serviço, pelas receitas e despesas decorrentes da rescisão dos contratos de leasing (em especial a baixa dos valores residuais contabilísticos) e pelos componentes de serviço (por exemplo, reparações, seguros, pneus).

Resultado de comissões

O resultado negativo das comissões de 99,5 milhões de euros (no ano anterior, 87,7 milhões de euros) inclui principalmente receitas e despesas relacionadas com o financiamento de clientes e concessionários, bem como com a corretagem de seguros.

Outros rendimentos operacionais

As outras receitas operacionais são compostas pelas seguintes posições:

	31.12.2024	31.12.2023
	Milhões de euros	Milhões de euros
Resolução de provisões	96,7	114,8
Receitas da negócios de clientes	72,4	82,6
Pedidos de indemnização regularização de sinistros	42,3	41,7
Receitas de contratos de agência e de serviços	10,2	8,4
Receitas de conversão cambial	0,1	0,9
Outros	43,0	38,6
Outros rendimentos operacionais	264,7	287,0

A resolução de provisões no montante de 96,7 milhões de euros (no ano anterior, 114,8 milhões) resulta essencialmente da resolução da provisão para perdas iminentes no montante de 32,0 milhões de euros e da resolução parcial de provisões para custas judiciais em Itália no valor de 18,7 milhões de euros.

Receitas no montante de 105,5 milhões de euros (no ano anterior, 122,1 milhões de euros) são imputáveis ao negócio de leasing e resultam da regularização de sinistros, de honorários e da garantia de veículos.

Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais são constituídas pelas seguintes posições:

	31.12.2024	31.12.2023
	Milhões de euros	Milhões de euros
Impostos e taxas	32,8	40,1
Custos jurídicos e de cobrança	15,0	14,2
Cessões pelo valor contabilístico de veículos usados	13,7	13,5
Adição às provisões	2,6	36,4
Outros	23,9	23,2
Outras despesas operacionais	88,0	127,4

As outras despesas operacionais incluem custos do negócio de leasing no montante de 45,0 milhões de euros (no ano anterior, 49,9 milhões de euros).

Amortizações/contribuições e resoluções/acréscimos de ajustes de valor sobre créditos

As amortizações e os ajustes de valor dos créditos a receber e de certos títulos resultaram em despesas de 98,4 milhões de euros no exercício em apreço (no ano anterior, 57,7 milhões de euros). A principal causa do aumento em 2024 foi, essencialmente, o crescimento da carteira de crédito, bem como a alteração dos riscos de determinados países.

Impostos sobre rendimentos e lucros

Na Alemanha, existe uma unidade fiscal com a BMW AG. Consequentemente, os impostos sobre os rendimentos e lucros de 57,8 milhões de euros (no ano anterior, 60,1 milhões de euros) dizem respeito quase exclusivamente aos impostos sobre o rendimento das sucursais estrangeiras.

E. Outras notas

1. Relatório suplementar

Após o encerramento do exercício, não se verificou qualquer acontecimento de particular importância para o património líquido, a situação financeira e os resultados de exploração da BMW Bank GmbH.

2. Créditos e responsabilidades para com o acionista e outras empresas associadas, de acordo com o § 42, par. 3 da GmbHG e o § 3 da RechKredV

As posições a 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são as seguintes:

31.12.2024	Acionista	outras empresas relacionadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Créditos sobre clientes	5,1	338,0	343,1
Títulos de dívida e outros títulos de juros fixos	0,0	336,5	336,5
Outros ativos	55,9	83,4	139,3
Responsabilidades para com os clientes	8,8	4.722,4	4.731,2
Outras responsabilidades	846,7	5.664,1	6.510,8

31.12.2023	Acionista	outras empresas relacionadas	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Créditos sobre clientes	4,8	87,5	92,3
Títulos de dívida e outros títulos de juros fixos	0,0	357,8	357,8
Outros ativos	115,2	76,9	192,1
Responsabilidades para com os clientes	17,5	4.113,2	4.130,7
Outras responsabilidades	699,5	6.176,6	6.876,1

3. Prazos restantes

Abaixo estão os prazos restantes de acordo com o § 340d do HGB, em conjunto com o § 9, par. 2 da RechKredV (após ajustes de valor e incluindo acumulação de juros).

31.12.2024	Até três meses	Mais de três meses e até um ano	Mais de um a cinco anos	Mais de cinco anos	Com duração indeterminada	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Outros créditos sobre instituições de crédito	42,2	11,3	0,0	0,0	0,0	53,5
Créditos sobre clientes	4.384,3	3.468,7	8.578,0	70,0	23,0	16.524,0
Responsabilidades para com instituições de crédito com um prazo acordado ou um período de cancelamento	50,2	82,0	0,0	0,0	0,0	132,2
Outras responsabilidades para com clientes com um	1.705,6	5.510,6	3.330,3	5,9	0,2	10.552,6

prazo acordado ou um período de cancelamento						
--	--	--	--	--	--	--

31.12.2023	Até três Meses	Mais de três meses e até um ano	Mais de um a cinco anos	Mais de cinco anos	Com duração indeterminada	Total
	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros
Outros créditos sobre instituições de crédito	44,2	17,2	0,0	0,0	0,0	61,4
Créditos sobre clientes	4.003,5	3.391,8	7.701,1	66,2	22,0	15.184,6
Responsabilidades para com instituições de crédito com um prazo acordado ou um período de cancelamento	32,1	38,5	0,0	0,0	0,0	70,6
Outras responsabilidades para com clientes com um prazo acordado ou um período de cancelamento	1.010,4	5.050,1	3.247,3	8,1	0,2	9.316,1

4. Calendário de ativos fixos

A evolução do ativo fixo é apresentada no calendário de ativos fixos (Anexo 1 das Notas).

5. Relatórios específicos do país, de acordo com o § 34, par. 2 da RechKredV

A tabela a seguir fornece uma visão geral dos rendimentos gerados nas respetivas filiais, que são gerados nos países de origem:

	Itália		Espanha		Portugal	
	Milhões de euros		Milhões de euros		Milhões de euros	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receitas de juros	266,6	208,8	153,9	130,7	29,5	26,3
Receitas de provisões	35,3	26,7	11,7	13,4	2,5	2,8
Outros rendimentos operacio-	95,5	106,7	42,2	37,6	6,9	5,7

Além disso, a BMW Bank GmbH gerou receitas de financiamento dos importadores da BMW a nível mundial no valor de 32,4 milhões de euros (no ano anterior, 25,2 milhões de euros), dos quais 11,1 milhões de euros (no ano anterior, 10,0 milhões de euros) têm origem em transações efetuadas em dólares americanos. Devido ao reduzido volume de receitas geradas fora da UE em relação ao total de receitas, estas não são comunicadas separadamente.

6. Instrumentos financeiros derivados

A BMW Bank GmbH cobre uma parte dos riscos de taxa de juro com base numa carteira. Os swaps de taxas de juros são utilizados como instrumentos de cobertura. Para efeitos contabilísticos, a empresa utiliza a opção de formar uma unidade de avaliação para esta relação de cobertura económica, de acordo com o § 254 do HGB, e de a registar no balanço utilizando o método de apresentação da cobertura líquida. No total, um volume de transações subjacente de 9,1 mil milhões de euros no lado dos ativos (créditos sobre clientes) e um volume de transações subjacente de 8,8 mil milhões de euros no lado dos passivos (responsabilidades para com clientes) estão incluídos numa unidade de avaliação. A empresa está coberta contra riscos de taxa de juro com base na EURIBOR. Com base na soma dos valores de mercado de todos os swaps de taxas de juro incluídos na unidade de avaliação, o risco de taxa de juro coberto à data do balanço é de 89,1 milhões de euros.

Devido ao prazo médio dos contratos de financiamento e de leasing de cerca de três anos e ao ajustamento regular e contínuo das operações de cobertura à estrutura da carteira, as alterações de valor futuras e opostas podem ser cobertas de acordo com a estratégia de risco da empresa. Por esta razão, espera-se uma relação de cobertura altamente eficaz.

A determinação prospetiva da eficácia das operações de cobertura é efetuada através de uma análise de regressão. A eficácia da relação de cobertura é também medida retrospectivamente através de uma análise de regressão. Para efeitos contabilísticos, as variações do valor de mercado das operações subjacentes são comparadas com as das operações de cobertura. Qualquer perda excessiva da parte ineficaz da relação de cobertura resultante da evolução negativa do valor de mercado das transações subjacentes ou de cobertura é reconhecida na demonstração de resultados como uma provisão para perdas iminentes (§ 249 do HGB), de acordo com as disposições gerais do direito comercial. No exercício de 2024, a ineficácia deu origem a uma provisão para perdas iminentes no montante de 10,5 milhões de euros (no ano anterior 27,1 milhões de euros), die in den sonstigen Rückstellungen inkludiert ist.

Adicionalmente, existem os seguintes instrumentos financeiros derivados, que não estão incluídos em unidades de valorização, à data do respetivo balanço:

	2024		2023	
	Montante nominal Milhões de euros	Valor de mercado Milhões de euros	Montante nominal Milhões de euros	Valor de mercado Milhões de euros
Swaps de taxas de juro com valores de mercado positivos	2.048,7	20,8	1.461,6	13,5
Swaps de taxas de juro com valores de mercado negativos	225,8	-2,1	1.307,1	-17,5
Posições financeiras derivadas	2.274,5	18,7	2.768,7	-4,0

Estes instrumentos financeiros derivados são celebrados na totalidade para assumir riscos de taxa de juro relacionados com as transações -ABS.

Os valores de mercado das operações de swap são calculados pelo valor atual com base na estrutura de taxas de juro à data do balanço, descontando os pagamentos de juros variáveis e fixos. Os valores de mercado negativos dos instrumentos financeiros derivados que não estão incluídos em unidades de avaliação são incluídos noutras provisões e têm um valor contabilístico de 2,1 milhões de euros em 31 de dezembro de 2024 (no ano anterior, 17,5 milhões de euros).

7. Contingências

As contingências consistem em responsabilidades decorrentes de garantias num total de 2,2 milhões de euros (no ano anterior, 1,1 milhões de euros). O risco de uma mobilização é avaliado como baixo, uma vez que não existem riscos identificáveis à data do balanço.

Existem créditos irrevogáveis (452,9 milhões de euros, no ano anterior, 201,5 milhões de euros) no financiamento a concessionários e retalhistas. Uma mobilização destes pode ocorrer a qualquer momento.

8. Operações extrapatrimoniais e outras obrigações financeiras

As outras obrigações financeiras da BMW Bank GmbH totalizavam 173,5 milhões de euros à data do balanço (no ano anterior 161,8 milhões de euros). As obrigações dizem respeito, sobretudo, à BMW AG, no que se refere à compensação de serviços de TI externalizados (170,0 milhões de euros, no ano anterior, 158,1 milhões de euros). Estas serão reconhecidas como despesa nos dois anos seguintes.

9. Conversão de posições em moeda estrangeira

As posições em moeda estrangeira estão relacionadas com o financiamento a importadores e o respetivo refinanciamento. A seguir, são apresentadas as posições em moeda estrangeira:

	31.12.2024		31.12.2023	
	Milhões de dóla-	Milhões de euros	Milhões de dóla-	Milhões de euros
Créditos sobre instituições de crédito	28,1	27,1	14,4	13,0
Créditos sobre clientes				
dos quais financiamento a importadores	208,9	201,4	232,7	210,1
dos quais pedidos de subvenção para financiamento a importadores	0,7	0,7	0,9	0,8
Responsabilidades para com os clientes	237,2	228,6	247,3	223,3

10. Órgãos da BMW Bank GmbH

Membros do Conselho de Administração

O Conselho de Administração é composto da seguinte forma:

Joachim Herr

Gestão de riscos

Dr^a. Kathrin Kerls (até 31 de maio de 2024)

Presidenta

Thorsten Matheis

Cliente, Marcas, Vendas

Dr. Winfried Müller (até 31 de julho de 2024)

Finanças

Kerstin Zerbst (desde 1 de agosto de 2024)

Finanças

Pela sua atividade, os membros da direção receberam, em 2024, uma remuneração total de 2,1 milhões de euros (no ano anterior, 2,3 milhões de euros).

Membros do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto da seguinte forma:

Gerald Holzmann

Presidente
Diretor dos Serviços Financeiros do BMW Group

Mandatos:
BMW Automotive Finance (China) Co. Ltd.*

Ritu Chandy

Diretor de Finanças Empresariais do BMW Group

Mandatos:
BMW China Investment Ltd.*

Horst Erik Fischer

Vice-presidente
Presidente do Conselho Geral de Empreendimentos Conjuntos da BMW Bank GmbH e da Alphabet Fuhrparkmanagement GmbH

Georg Linsner

Especialista em Remarketing da BMW Bank GmbH

Heike Schneeweis

Diretora de Recursos Humanos Quadros superiores do BMW Group

Mandatos:
B&O Service AG

Jonathan Townend

Diretor do Sistema de Relatórios do Grupo de Empresas, Impostos do BMW Group

Mandatos:
BMW Österreich Holding GmbH*

Os membros do Conselho Fiscal não receberam qualquer remuneração pelas suas atividades.

11. Número de colaboradores

O número médio de colaboradores é de 1.224 (no ano anterior 1.241), dos quais 167 (ano anterior 162) são trabalhadores a tempo parcial.

	2024	2023
Alemanha, Munique	803	814
Sucursais		
Itália, San Donato Milanese	210	216
Espanha, Madrid	160	159
Portugal, Porto Salvo	51	52
Total de colaboradores	1.224	1.241

* Participação em órgãos de fiscalização estrangeiros comparáveis de sociedades comerciais.

12. Serviços e honorários de auditoria

Os serviços prestados à BMW Bank GmbH no exercício de 2024 pelo auditor (empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers GmbH, Munique), dizem respeito a serviços de auditoria e outros serviços de garantia.

Os serviços de auditoria incluem principalmente a auditoria das demonstrações financeiras separadas e a revisão e auditoria do relatório IFRS como parte das demonstrações financeiras intercalares e consolidadas da BMW AG. Incluem-se igualmente as auditorias dos sistemas informáticos relacionados com a contabilidade apoiados por TI no âmbito da auditoria das demonstrações financeiras anuais.

Outros serviços de confirmação incluem serviços de confirmação encomendados voluntariamente. Incluem-se aqui os serviços de acordo com ISAE 3000 e ISRS 4400 como partes das transações ABS.

Os honorários totais cobrados pelo auditor para o exercício de 2024 são indicados nas demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG.

13. Contabilidade consolidada

A BMW Bank GmbH está incluída nas demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o § 315e do HGB da BMW AG, Munique (grupo mais pequeno e maior de empresas consolidadas no sentido do § 285, n.º 14 e n.º 14a do HGB). Por conseguinte, a empresa recorre à disposição de isenção prevista no § 291 do HGB. Tanto as demonstrações financeiras anuais da BMW Bank GmbH como as demonstrações financeiras consolidadas da BMW AG são publicadas no Registo de Empresas.

Munique, 25 de março de 2025

O Conselho de Administração

Torsten Matheis

Joachim Herr

Kerstin Zerbst

Desenvolvimento dos Ativos Fixos

Anexo 1:

Evolução do ativo fixo da BMW Bank GmbH, Munique, no exercício de 2024

	Custos de aquisição				Amortizações acumuladas					Valores contabilísticos líquidos	
	01/01/2024	Adições	Saídas	31/12/2024	01/01/2024	Adições	Atribuição	Saídas	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023
	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros	Milhares de euros
I. Títulos de dívida e outros títulos de juros fixos	355.800	50.200	73.900	332.100	-	-	-	-	-	332.100	355.800
II. Ativos em leasing	14.084.206	4.505.287	5.341.388	13.248.105	3.348.877	1.773.372	17.195	2.088.358	3.051.086	10.197.019	10.735.329
III. Ativos intangíveis	635	120	-	755	323	148	-	-	471	284	312
IV. Ativos tangíveis*	2.267	53	-	2.320	826	237	-	-	1.063	1.257	1.441
	14.442.908	4.555.660	5.415.288	13.583.280	3.350.026	1.773.757	17.195	2.088.358	3.052.620	10.530.660	11.092.882

*Constituído por equipamento operacional e de escritório (valor contabilístico: 1.257 milhares de euros, ano anterior 1.441 milhares de euros)

Relatório específico por país de acordo com o § 26a, par. 1 KWG (Lei Bancária) a 31 de dezembro de 2024 para o BMW Bank GmbH, Munique

Nos termos do § 26a, par. 1, frase 2, da KWG, as instituições de CRR (Regulamento de Requisitos de Capital) devem divulgar as seguintes informações sobre as demonstrações financeiras anuais numa base consolidada, discriminadas por Estados-Membros da União Europeia e países terceiros nos quais as instituições têm sucursais:

1. As denominações das empresas, o tipo de atividades e a localização geográfica das sucursais,
2. o volume de vendas,
3. o número de assalariados em equivalentes a tempo inteiro,
4. lucro ou prejuízo antes de impostos,
5. impostos sobre lucros ou perdas,
6. ajuda pública recebida.

As principais áreas de atividade da BMW Bank GmbH, Munique, são o financiamento de clientes e de concessionários, o negócio de leasing, bem como o negócio de depósitos. O volume de vendas, excluindo as perdas por imparidade e as despesas administrativas, incluindo as receitas líquidas de juros, as receitas líquidas de comissões, os resultados de leasings e outras receitas operacionais, é utilizado como vendas.

O número de assalariados é determinado de acordo com as disposições do direito comercial, nos termos do § 267, par. 5, do HGB (Código Comercial). Não estão incluídos os colaboradores que trabalham ao abrigo de contratos de agência.

O lucro antes de impostos inclui o resultado líquido anual acrescido dos impostos sobre o rendimento e outros impostos numa base consolidada. Os impostos sobre o lucro aqui apresentados não têm em conta os impostos diferidos. Trata-se de impostos sobre o rendimento determinados a partir das demonstrações financeiras locais do respetivo exercício. Uma vez que existe um acordo de transferência de resultados (PTA) com a BMW AG, Munique, os impostos sobre a parte alemã dos lucros da BMW Bank GmbH, Munique, são suportados pela BMW AG como parte da unidade fiscal. Não são recebidas quaisquer ajudas públicas.

As divulgações exigidas para 2024 são as seguintes:

Nome da empresa	País	Volume de vendas	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro	Média Número de funcionários
		Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	
BMW Bank GmbH,	Munique, Alemanha	2.344,6	434,8	-0,1	803
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	392,5	237,9	-40,2	210
BMW Bank GmbH Sucursal em Espanha	Madrid, Espanha	197,9	109,1	-14,3	160
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	33,5	24,6	-3,2	51

Os números comparativos para 2023 foram:

Nome da empresa	País	Volume de vendas	Lucro antes de impostos	Impostos sobre o lucro	Número médio de funcionários
		Milhões de euros	Milhões de euros	Milhões de euros	
BMW Bank GmbH,	Munique, Alemanha	2.582,7	358,6	-0,1	814
BMW Bank GmbH Succursale Italiana	San Donato Milanese, Itália	380,9	199,6	-40,1	216
BMW Bank GmbH Sucursal em Espanha	Madrid, Espanha	173,6	83,9	-17,7	159
BMW Bank GmbH Sucursal Portuguesa	Porto Salvo, Portugal	30,6	19,8	-2,2	52

No § 26a da KWG, o retorno do investimento é definido como o quociente entre o lucro líquido e o total do balanço. Com base no EAV (Acordo de transferência de resultados), o retorno do investimento da BMW Bank GmbH, Munique, para 2024 foi de 0,00% (2023: 0,00%).

Exemplar de certificação

BMW Bank GmbH, Munique

Demonstrações financeiras anuais a 31 de
dezembro de 2024 e Relatório de situação
relativo ao exercício de 2024

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE



PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Para a BMW Bank GmbH, Munique

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS E DO RELATÓRIO DE SITUAÇÃO

Pareceres de auditoria

Examinámos as demonstrações financeiras da BMW Bank GmbH, Munique, que compreendem o balanço a 31 de dezembro de 2024 e a demonstração de resultados para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, bem como as notas, incluindo a apresentação dos métodos de contabilidade e avaliação. Além disso, procedemos à auditoria do relatório de situação da BMW Bank GmbH relativo ao exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. De acordo com os requisitos legais alemães, não auditámos o conteúdo da declaração sobre a gestão da empresa, nos termos do § 289f, par. 4 do HGB (Código Comercial) (informações sobre a cota de mulheres).

De acordo com a nossa avaliação baseada nas conclusões obtidas durante a auditoria

- as demonstrações financeiras anuais anexas cumprem, em todos os aspetos materiais, os regulamentos do direito comercial alemão e, tendo em conta os princípios alemães de contabilidade adequada, fornecem uma imagem verdadeira e apropriada dos ativos e situação financeira da empresa em 31 de dezembro de 2024 sua situação financeira no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024 e
- o relatório de gestão em anexo apresenta, no seu conjunto, uma imagem adequada da situação da Empresa. Em todos os aspetos materiais, este relatório de gestão é consistente com as demonstrações financeiras anuais, está em conformidade com os requisitos legais alemães e apresenta adequadamente as oportunidades e os riscos do desenvolvimento futuro. O nosso parecer sobre o relatório de situação não abrange o conteúdo da declaração sobre a gestão da empresa acima referida.

Nos termos do § 322, par. 3, frase 1 do HGB, declaramos que a nossa auditoria não suscitou quaisquer reservas quanto à conformidade legal das demonstrações financeiras anuais e do relatório de situação.

Base para os pareceres de auditoria

Efetuámos a nossa auditoria às demonstrações financeiras anuais e ao relatório de situação de acordo com o § 317 do HGB e o Regulamento de Auditoria da UE (n.º 537/2014; referido subsequentemente como "EU-APrVO") e de acordo com os princípios alemães estabelecidos pelo Instituto de Auditores Públicos da Alemanha (IDW). As nossas responsabilidades nos termos desses requisitos e princípios são descritas mais pormenorizadamente na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras anuais e do relatório de situação" do nosso relatório de auditoria. Somos independentes da empresa, em conformidade com as disposições

do direito europeu, bem como com as normas comerciais e profissionais alemãs, e cumprimos as nossas outras obrigações profissionais alemãs, de acordo com esses requisitos. Além disso, nos termos do artigo 10, par. 2. al. f) do EU-APrVO, declaramos que não prestámos quaisquer serviços não relacionados com a auditoria proibidos nos termos do artigo 5, par. 1 do EU-APrVO. Consideramos que as provas de auditoria que obtivemos são suficientes e adequadas para fundamentar os nossos pareceres de auditoria sobre as demonstrações financeiras anuais e o relatório de situação.

Principais questões de auditoria no âmbito da auditoria das demonstrações financeiras anuais

As questões-chave de auditoria são as questões que, na nossa opinião profissional, foram mais significativas na nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais relativas ao exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024. Estas questões foram abordadas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras anuais como um todo e na formação da nossa opinião sobre as mesmas, pelo que não emitimos uma opinião separada sobre estas questões.

Do nosso ponto de vista, as questões seguintes foram as mais significativas na nossa auditoria:

- ❶ Avaliação dos créditos sobre clientes
- ❷ Avaliação dos ativos em leasing

A nossa apresentação destas questões-chave de auditoria foi estruturada da seguinte forma:

- ❶ Factos e definição do problema
- ❷ Procedimento e conclusões da auditoria
- ❸ Referência a outras informações

Abaixo apresentamos as questões de auditoria particularmente importantes:

- ❶ Avaliação dos créditos sobre clientes
- ❶ Nas demonstrações financeiras anuais da empresa, os direitos de crédito no montante de 16.524,0 milhões de euros (57,9% do total do balanço) são apresentados na rubrica do balanço "Créditos sobre clientes". Para a carteira de crédito em 31 de dezembro de 2024 foi criado um provisionamento de riscos de balanço composta por correções de valor individuais e gerais. O cálculo do provisionamento de riscos na atividade de crédito a clientes é determinada, nomeadamente, pela estrutura e pela qualidade das carteiras de crédito, por fatores de influência macroeconómicos e pelas estimativas dos representantes legais relativamente a futuros incumprimentos de crédito. O valor das provisões individuais para as contas a receber dos clientes corresponde à diferença entre o valor do crédito ainda em aberto

e o valor mais baixo a que ele deve ser ajustado na data de encerramento. Os títulos existentes serão tidos em consideração. Ao criar provisionamento de riscos, a empresa teve em consideração o chamado ajustes técnicos. Estes servem para ter em conta as expectativas dos representantes legais no que diz respeito às incertezas existentes em relação aos fatores de influência macroeconómica que ainda não estão incluídos nos modelos de provisionamento de riscos (o futuro desenvolvimento da guerra na Ucrânia e do conflito no Médio Oriente). Os ajustes de valor na atividade de crédito a clientes são muito significativos para o ativo líquido e para os resultados de exploração da BMW Bank GmbH em termos de montante e implicam, além disso, uma apreciação discricionária considerável por parte dos representantes legais. Além disso, os parâmetros de avaliação aplicados, que também estão sujeitos a incertezas significativas devido aos efeitos de fatores macroeconómicos, têm uma influência significativa na formação ou montante de quaisquer ajustes de valor necessários. Neste contexto, esta questão revestiu-se de especial importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② Como parte da nossa auditoria, começámos por avaliar a adequação da conceção dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a eficácia dos controlos. Tivemos em consideração a organização da empresa, os sistemas informáticos e os modelos de avaliação relevantes. Além disso, avaliámos a avaliação dos créditos de clientes, incluindo a adequação dos valores estimados, com base em amostras de exposições de crédito. Ao fazê-lo, avaliámos, entre outros aspetos, os documentos disponíveis da empresa no que diz respeito às circunstâncias económicas e à recuperabilidade das garantias correspondentes. Avaliámos igualmente os ajustes de valor individuais e gerais aplicados, avaliámos também os métodos de cálculo utilizados pela empresa, bem como os pressupostos e parâmetros subjacentes. Em particular, avaliámos a estimativa dos representantes legais sobre o impacto dos fatores de influência macroeconómicos na situação económica dos mutuários e no valor das correspondentes garantias e compreendemos como foram tidos em consideração na avaliação dos créditos de clientes. Analisámos a necessidade de manter e criar um novo ajustamento técnico e verificámos os montantes envolvidos. Com base nos procedimentos de auditoria que realizámos, pudemos certificar-nos, em termos globais, da razoabilidade dos pressupostos utilizados pelos administradores executivos no teste de imparidade da carteira de empréstimos e da adequação e eficácia dos controlos implementados pela empresa.
- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos créditos sobre clientes estão incluídas na secção “Métodos de contabilidade e avaliação” das notas.

② Avaliação dos ativos em leasing

- ① A BMW Bank GmbH aluga veículos a clientes finais como parte de contratos de leasing (ativos em leasing). Em 31 de dezembro de 2024, o valor contabilístico dos ativos em leasing apresentados na rubrica “Ativos em leasing” ascendia a 10.197,0 milhões de euros (35,7 % do total do balanço). A avaliação dos ativos em leasing ocorre ao custo de aquisição, que é amortizado durante o período do contrato e, se necessário, reduzido ao valor residual esperado. A avaliação dos ativos em leasing é determinada, nomeadamente, pelas estimativas dos representantes legais no que se refere aos preços futuros dos veículos usados, à estrutura da carteira de leasing e aos fatores de influência macroeconómicos. A avaliação dos ativos em leasing é, por um lado, de grande importância para a situação patrimonial e de rendimentos da BMW Bank GmbH e, por outro lado, envolve considerável discricção por parte dos representantes legais.

Além disso, os parâmetros de avaliação aplicados, que também estão sujeitos a incertezas significativas têm uma influência significativa na formação ou montante de quaisquer ajustes de valor necessários. Neste contexto, esta questão revestiu-se de especial importância no âmbito da nossa auditoria.

- ② Como parte da nossa auditoria, começámos por avaliar a adequação da conceção dos controlos no sistema de controlo interno relevante da empresa e testámos a eficácia dos controlos. Tivemos em consideração a organização da empresa, os sistemas informáticos e o modelos de avaliação. Avaliámos a adequação dos métodos de previsão, dos pressupostos do modelo e dos parâmetros utilizados para a avaliação dos ativos em leasing com base nas validações efetuadas pela BMW Bank GmbH. Em particular, analisámos igualmente as estimativas dos representantes legais no que diz respeito aos preços dos veículos usados e analisámos a sua consideração na avaliação dos ativos em leasing. Além disso, analisámos a avaliação dos ativos em leasing, incluindo a adequação dos valores estimados, numa base de teste. Com base nos procedimentos de auditoria que realizámos, pudemos certificar-nos, em termos globais, da razoabilidade dos pressupostos utilizados pelos administradores executivos na avaliação dos ativos em leasing e da adequação e eficácia dos controlos implementados pela empresa.

- ③ As informações da empresa sobre a avaliação dos ativos em leasing estão incluídas na secção “Métodos de contabilidade e avaliação” das notas.

Outras informações

Os representantes legais são responsáveis pelas outras informações. As outras informações incluem a declaração sobre a gestão da empresa, em conformidade com o § 289f, par. 4 do HGB (informações sobre a cota de mulheres), como componente não auditada do relatório de situação.

Os nossos pareceres de auditoria sobre as demonstrações financeiras anuais e sobre o relatório de situação não abrangem as outras informações e, conseqüentemente, não emitimos um parecer ou qualquer outra forma de conclusão de garantia sobre as mesmas.

No âmbito da nossa auditoria, temos a responsabilidade de ler as outras informações acima referidas e, ao fazê-lo, de considerar se as outras informações

- são materialmente inconsistentes com as demonstrações financeiras anuais, com as informações do relatório de situação auditado ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria, ou
- se, de outro forma, estão distorcidas de forma relevante.

Responsabilidade dos representantes legais e do Conselho Fiscal pelas demonstrações financeiras anuais e pelo relatório de situação

Os representantes legais são responsáveis pela preparação das demonstrações financeiras anuais, que cumprem com as disposições do direito comercial alemão em todos os aspetos materiais, e por garantir que as demonstrações financeiras anuais apresentam uma visão verdadeira e apropriada dos ativos, finanças e resultados das operações de a empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos legalmente exigidos na Alemanha. Além disso, os representantes legais são responsáveis pelos controlos internos que determinaram, de acordo com os princípios contabilísticos alemães, como necessários para permitir a preparação de demonstrações financeiras anuais isentas de distorções materiais devido a fraude (ou seja, manipulação de dados contabilísticos e danos patrimoniais) ou erros.

Na elaboração das demonstrações financeiras anuais, os representantes legais são responsáveis pela avaliação da capacidade da empresa para prosseguir a sua atividade. Além disso, são responsáveis pela divulgação de questões relacionadas com a continuação das atividades da empresa, quando relevante. Além disso, são responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras com base no princípio da continuidade das atividades da empresa, salvo se circunstâncias reais ou legais o impedirem.

Além disso, os representantes legais são responsáveis pela elaboração do relatório de situação que, no seu conjunto, fornece uma visão adequada da posição da empresa e é, em todos os aspetos materiais, consistente com as demonstrações financeiras anuais, cumpre os requisitos legais alemães e apresenta adequadamente as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro. Além disso, os representantes legais são responsáveis pelas precauções e medidas (sistemas) que considerem necessárias para permitir a preparação de um relatório de situação de acordo com os regulamentos legais alemães aplicáveis e para fornecer provas suficientes e adequadas para as declarações constantes do relatório de situação.

O Conselho Fiscal é responsável pela supervisão do processo de informação financeira da empresa para a preparação das demonstrações financeiras anuais e do relatório de situação.

Responsabilidade do auditor pela auditoria para a auditoria das demonstrações financeiras anuais e do relatório de situação

O nosso objetivo consiste em obter garantias razoáveis de que as demonstrações financeiras anuais, no seu conjunto, estão isentas de distorções materiais, devidas a fraude ou erro, e de que o relatório de situação, no seu conjunto, apresenta uma visão verdadeira e apropriada da situação da empresa e, em todos os aspetos materiais, é consistente com as demonstrações financeiras anuais e com os conhecimentos obtidos na auditoria, cumpre os requisitos legais alemães e apresenta adequadamente as oportunidades e riscos de desenvolvimento futuro, bem como emite um relatório de auditoria que inclua as nossas opiniões de auditoria nas demonstrações financeiras anuais e no relatório de situação.

A garantia razoável é um nível elevado de garantia, mas não é uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com o § 317 do HGB e do EU-APrVO, em conformidade com as normas alemãs geralmente aceites para auditorias de demonstrações financeiras promulgadas pelo Instituto de Auditores Públicos da Alemanha (IDW), detetará sempre uma distorção material. As declarações falsas podem resultar de fraude ou de erro e são consideradas materiais se, individualmente ou em conjunto, se puder razoavelmente esperar que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nestas demonstrações financeiras anuais e no relatório de situação.

Durante a auditoria, exercemos a devida discricção e mantemos uma atitude crítica. Para além disso,

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante das demonstrações financeiras anuais e do relatório de situação, devido a fraude ou erro, planeamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a estes riscos e obtemos provas de auditoria suficientes e adequadas para fundamentar as nossas opiniões de auditoria. O risco de que uma distorção material resultante de ações fraudulentas não seja detetada é mais elevado do que o risco de que uma distorção material resultante de erros não seja detetada, uma vez que as ações fraudulentas podem envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, representações enganosas ou a anulação de controlos internos.
- obtemos uma compreensão dos controlos internos relevante para a auditoria das demonstrações financeiras anuais e das precauções e medidas relevantes para a auditoria do relatório da administração, a fim de planejar procedimentos de auditoria que sejam adequados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de formar uma opinião de auditoria sobre a eficácia destes sistemas para a sociedade.

- avaliamos a adequação dos métodos contábeis utilizados pelos representantes legais, bem como a razoabilidade dos valores estimados e informações relacionadas apresentadas pelos representantes legais.
- tiramos conclusões sobre a adequação do uso do princípio de continuidade contábil pelos representantes legais e, com base na evidência de auditoria obtida, se existe uma incerteza material em conexão com eventos ou circunstâncias que coloquem dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa de continuar a ser uma preocupação constante para prosseguir as suas atividades. Se chegarmos à conclusão de que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção para a informação relevante constante das demonstrações financeiras anuais e do relatório de situação no relatório do auditor ou, se esta informação for inadequada, a modificar a nossa respetiva opinião de auditoria. As nossas conclusões baseiam-se nas provas de auditoria obtidas até à data do nosso relatório de auditoria. No entanto, acontecimentos ou circunstâncias futuras podem fazer com que a empresa deixe de poder prosseguir com as suas atividades comerciais.
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras anuais como um todo, incluindo as informações e se as demonstrações financeiras anuais apresentam as transações e eventos comerciais subjacentes de tal forma que as demonstrações financeiras anuais representem uma declaração verdadeira e justa. visão do património e das finanças, tendo em conta os princípios alemães de contabilidade adequada - e situação de lucros da empresa.
- avaliamos a consistência do relatório de situação com as demonstrações financeiras anuais, a sua conformidade legal e a imagem que transmite da situação da empresa.
- realizamos procedimentos de auditoria sobre as informações prospetivas apresentadas pelos representantes legais no relatório de situação. Com base em provas de auditoria adequadas e suficientes, avaliamos, em particular, os pressupostos significativos nos quais os representantes legais baseiam as informações orientadas para o futuro e avaliamos a derivação apropriada das informações orientadas para o futuro a partir destas premissas. Não emitimos uma opinião de auditoria independente sobre as informações prospetivas ou as suposições subjacentes. Existe um risco significativo e inevitável de que eventos futuros possam diferir materialmente daqueles contidos nas declarações prospetivas.

Comunicamos com os responsáveis pela supervisão, entre outros assuntos, ao âmbito e calendário planeados da auditoria e às conclusões significativas da auditoria, incluindo quaisquer deficiências significativas nos controlos internos que identificámos durante a nossa auditoria.

Fornecemos aos responsáveis pela supervisão uma declaração de que cumprimos os requisitos de independência relevantes e discutimos com eles todas as relações e outros assuntos que possam razoavelmente afetar a nossa independência e, quando relevante, as ações tomadas ou medidas de proteção tomadas para enfrentar ameaças à nossa independência.

Das questões comunicadas aos responsáveis pela supervisão, determinamos as questões que foram mais significativas na auditoria das demonstrações financeiras anuais do período em curso e que constituem, por conseguinte, as questões-chave de auditoria. Descrevemos estas questões no nosso relatório de auditoria, exceto se a lei ou regulamento impedir a divulgação pública da questão.

OUTROS REQUISITOS ESTATUTÁRIOS E OUTROS REQUISITOS LEGAIS

Restantes informações, nos termos do artigo 10 do EU-APrVO

Fomos eleitos auditores pela Assembleia de Sócios a 29 de abril de 2024. Fomos mandatados pelo Conselho Fiscal a 5 de novembro de 2024. Trabalhamos como auditores do BMW Bank GmbH, Munique, sem interrupção desde o exercício de 2019.

Declaramos que os pareceres de auditoria expressos no presente relatório de auditoria são coerentes com o relatório adicional ao comité de auditoria nos termos do artigo 11 do EU-APrVO (relatório de auditoria).

AUDITOR RESPONSÁVEL

O auditor responsável pela auditoria é Simon Boßhammer.

Munique, 2 de abril de 2025

Empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers GmbH

Sven Hauke
Auditor

Simon Boßhammer
Auditor

Resolução dos acionistas

A Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft, Munique, inscrita no Registo Comercial do Tribunal de Munique sob o número HRB 42243 (“**BMW AG**”), é a única acionista da BMW Bank GmbH, Munique, inscrita no Registo Comercial do Tribunal de Munique sob o número HRB 82381 (a “**Sociedade**”), e detém todos os direitos de voto na Sociedade.

Fica assim decidido, com renúncia ao cumprimento de todos os prazos e formalidades legais e estatutários, por escrito e com a totalidade dos direitos de voto na sociedade, o seguinte:

1. São aprovadas as demonstrações financeiras anuais a 31 de dezembro de 2024, que consistem no balanço em 31 de dezembro de 2024, na demonstração de lucros e perdas para o período de 1 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024 e nas notas explicativas a 31 de dezembro de 2024.
2. A demonstração de lucros e perdas encerra com um resultado equilibrado. O resultado equilibrado deve-se ao lucro de 748.494.475,36 euros transferido para a Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft com base num acordo de transferência de lucros.

O direito à transferência de lucros torna-se exigível com a adoção das demonstrações financeiras anuais da BMW Bank GmbH.

Não são aprovadas outras resoluções;

Munique, 05.05.2025

Bayerische Motoren Werke Aktiengesellschaft

ppa (per procura autoritate).

ppa (per procura autoritate).

[assinatura]

[assinatura]

Ritu Chandy
Procuradora

Jonathan Townend
Procuradora